

RELATÓRIO DE GESTÃO 2018
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE GOIÁS - CÂMPUS GOIÂNIA

Goiânia
Fevereiro 2019

INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFG, criado pela Lei Federal nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a qual transformou os Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. É, funcionalmente, uma instituição de educação superior, básica e profissional, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.

Sua finalidade é formar cidadãos profissionais para os diversos setores da economia, realizar pesquisas, promover a inovação e o desenvolvimento científico e tecnológico, gerar novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos, contribuindo de forma efetiva para o desenvolvimento social e a soberania do Brasil.

O Instituto Federal de Goiás, em atenção aos parâmetros e metas definidos pelo Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o qual foi proposto pelo Ministério da Educação, tem se comprometido em expandir pelo Estado de Goiás a oferta de uma educação pública e de qualidade, que forme tanto o profissional quanto o cidadão.

O presente relatório de gestão do Câmpus Goiânia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) vem apresentar as ações que foram desenvolvidas no âmbito desse Câmpus no exercício de 2018 e as ações que pretendemos realizar no exercício de 2019.

Consideramos que a Administração do Câmpus Goiânia do IFG, por meio de um processo de planejamento e execução, vem realizando um trabalho bastante satisfatório em todos os seus níveis, apesar das dificuldades financeiras que as Instituições de Ensino vêm atravessando nos últimos anos. Esta avaliação se pauta no desenvolvimento e execução das atividades pedagógicas planejadas pelos Departamentos de Áreas Acadêmicas e coordenações de áreas e cursos e também das ações planejadas no âmbito financeiro e administrativo.

Em relação às atividades pedagógicas, podemos ressaltar que a grande maioria planejada pelos Departamentos e Coordenações de Cursos, como visitas técnicas, palestras, cursos, minicursos, participações em congressos e eventos nacionais e internacionais, foram realizadas, pois os recursos financeiros destinados a estas ações foram suficientes para atender a todas as demandas. Salientamos que a maior parte dos eventos planejados foram executados, salvo alguns por questões de recursos externos e/ou outros motivos não informados.

Procurando melhorar a qualidade dos nossos laboratórios, em 2018 demos continuidade ao processo de modernização. Com a colaboração dos Coordenadores, Professores, Chefes de Departamentos, Técnicos Administrativos, Diretoria de Administração e Gerência de Administração e Manutenção, principalmente na manutenção dos equipamentos de Laboratórios de:

- Laboratório de Engenharia Ambiental
- Laboratório da Área de Mecânica
- Laboratório de Biologia
- Laboratório de Informática
- Mobiliário para de ambientes acadêmicos

Além disso, também houve aquisição de:

- Acervo Bibliográfico
- Computadores para os Laboratórios de Informática
- Equipamentos para o Laboratório de Mecânica
- Equipamentos para o Laboratório de Biologia

Adquirimos também materiais de consumo para todas as áreas de ensino.

Em relação à infraestrutura física, foram realizadas em nosso câmpus algumas melhorias no ano de 2019, tais como:

- Finalização da reforma da academia e do Ginásio Poliesportivo;

- Instalação de novos aparelhos de ar-condicionado em diversos ambientes administrativos e acadêmicos;
- Realização de serviços de manutenção e infraestrutura em vários ambientes do Câmpus;

No que tange à internacionalização, recebemos dois estudantes, frutos de projetos internacionais que estão sendo desenvolvidos por professores do Câmpus Goiânia, sendo um deles do Programa de Mestrado na Alemanha e a outra do programa de Doutorado da Finlândia.

O que consideramos como dificuldade enfrentada pelo Câmpus Goiânia é a falta de servidores em alguns setores, pois estão ocorrendo aposentadorias de cargos extintos, que não podem ser repostos por não gerarem códigos de vagas ou pelo impedimento do Decreto nº 9.262, de 09 de janeiro de 2018. Isso está impactando na qualidade dos serviços prestados por esses setores, tanto no atendimento à comunidade interna como externa.

Para o ano de 2019, estamos planejando dar continuidade à recuperação de nossas edificações. Pretendemos realizar uma nova reforma do banheiro da sala dos servidores bem como implementar o projeto de acesso direto ao Ginásio de Esportes pelo portão da rua 66, além de implantar uma nova sinalização vertical no câmpus, realizar a execução da reforma do “Pórtico”, situado na rua 66, um patrimônio histórico existente no câmpus Goiânia e instalação das catracas e câmaras de segurança.

Maria de Lourdes Magalhães
Diretora-Geral – Câmpus Goiânia

1. VISÃO GERAL

O Câmpus Goiânia do IFG por ser palco histórico do Batismo Cultural da cidade de Goiânia em seu surgimento faz parte da memória arquitetônica de Goiânia. Em 2003, parte de sua estrutura foi tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) - Portaria nº 507, como um bem isolado e edifício público que compõe o acervo arquitetônico e urbanístico Art Déco da cidade de Goiânia. O tombamento se deu na época em que a Instituição era chamada de Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás (CEFET – GO), mas refere-se a edificações erguidas na época em que era Escola Técnica de Goiânia e, depois, Escola Técnica Federal de Goiás. Além do pórtico alusivo ao Batismo Cultural de Goiânia, outros espaços também foram tombados pelo IPHAN.

Além do tombamento junto ao IPHAN, em 2003, o edifício e o terreno da antiga Escola Técnica Federal de Goiás foram tombados, anteriormente, pelo Governo do Estado de Goiás, a cargo da Fundação Cultural Pedro Ludovico Teixeira, como um dos 24 (vinte e quatro) bens culturais materiais de Goiânia, conforme Decreto nº 4.943, de 31 de agosto de 1998.

Atualmente, possui 32.780,43 m² (trinta e dois mil setecentos e oitenta metros e vinte e três centímetros) de construção, divididos em diversos espaços, como: laboratórios, salas de aulas, ginásio poliesportivo, biblioteca, teatro, cinemateca, miniauditório, miniginásio, sala de ginástica, laboratório gastronômico e salas para atendimento médico, odontológico e psicológico aos estudantes e servidores, tendo ainda, a previsão de construção de um restaurante universitário.

De acordo com as observações em campo e dados do Relatório do Levantamento, Ocupação e Análise do Espaço Físico do IFG – Câmpus Goiânia foi possível constatar a seguinte distribuição da atual edificação: 44 (quarenta e quatro) salas de aula de uso comum, 92 (noventa e dois) laboratórios sendo 09 (nove) deles de uso comum e 13 (treze) com estrutura de sala de aula; 128 (cento e vinte e oito) salas administrativas; 07 (sete) salas de núcleo de pesquisa; 01 (um) ginásio poliesportivo; 01 (um) miniginásio; 01 (uma) sala de musculação; 01 (uma) sala de dança; 01 (uma) biblioteca; 03 (três) miniauditórios, 01 (um) teatro; 01 (uma) agência bancária, 01 (uma) lanchonete; 35 (trinta e cinco) banheiros (sendo 15 femininos, 15 masculinos e 05 unissex); estacionamento com capacidade para 80 (oitenta) carros (incluindo 02 vagas PNE e 04 vagas exclusivas para idosos), 111 (cento e onze) vagas para motos, 80 (oitenta) vagas para bicicleta; 01 (um) setor de saúde, com salas para atendimento médico, odontológico e psicológico dos alunos e servidores; 1 (um) refeitório improvisado junto à sala de apoio aos trabalhadores terceirizados.

Em junho de 2018 foi inaugurado o novo prédio anexo ao Câmpus Goiânia, situado na Rua 75, Qd. 101, Lt. 50, Setor Central, em Goiânia (em frente à unidade) onde passou a funcionar a Coordenação de Registros Acadêmicos e Escolares (CORAE) do Câmpus Goiânia e a Coordenação do Mestrado Profissional em Tecnologia de Processos Sustentáveis, sendo que a mudança dos respectivos setores para o prédio anexo ao câmpus foi discutida e aprovada em deliberação do Conselho do Câmpus Goiânia (Concâmpus Goiânia).

Destacam-se também as parcerias firmadas com Universidades, Institutos e Empresas da região para a divulgação de nossos cursos e para o desenvolvimento de pesquisas, pós-graduação, inovação e ações de extensão.

1.1 Finalidades

Considerando o que estabelece a Lei 11.892/2.008 e o Estatuto do IFG, quais as principais Finalidades e Características do Câmpus.	A Constituição Federal de 1988 estabeleceu a base de princípios, objetivos, direitos e deveres que nortearam as finalidades e competências dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia criados pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Assim, o Câmpus Goiânia é a primeira unidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), uma autarquia federal detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, equiparado às universidades federais. O Câmpus Goiânia oferece educação básica, superior, pluricurricular, especializada na oferta de educação profissional, tecnológica e gratuita em diferentes modalidades de ensino, tendo por finalidade formar e qualificar profissionais para os diversos setores da economia, bem
--	--

	<p>como realizar pesquisas e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e com a sociedade, oferecendo mecanismos para a educação continuada.</p> <p>O núcleo de conhecimentos e competências técnicas comuns e obrigatórias para os cursos técnicos de nível médio estão de acordo o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos e de Tecnologia e estão ligados aos seguintes eixos: Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Produção Cultural e Design, Ambiente, Saúde e Segurança, Hospitalidade e Lazer, Recursos Naturais. As matrizes de referência dos currículos de Bacharelado e Tecnologia estão de acordo com as Áreas de Conhecimento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os cursos de licenciatura destinam-se à formação de docentes para atuarem na Educação Infantil, no Ensino Fundamental, no Ensino Médio e nas respectivas modalidades de educação nas diferentes áreas do conhecimento.</p> <p>A estrutura organizacional do Câmpus Goiânia do IFG está definida no Plano de Desenvolvimento Institucional, subdividindo as instâncias em Conselhos, Diretoria, Departamentos, Gerências e Coordenações. Essas instâncias possuem caráter consultivo, deliberativo e administrativo, segundo a natureza estatutária e as atribuições de cada setor, definidas na proposição do Regimento Geral.</p>
--	--

1.2 Ato de Criação e outras normas que orientam o funcionamento da unidade

Nº	Propósito do Documento	Identificação do documento	Endereço eletrônico
01	Criação da Escola de Aprendizizes Artífices pelo então presidente Nilo Peçanha	Decreto nº 7.566/1909	http://www.ifg.edu.br/goiania/apresentacao?showall=&start=1
02	Transferência da Escola para a nova capital: Escola Técnica de Goiânia (ETG)	Decreto nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942	http://www.ifg.edu.br/goiania/apresentacao?showall=&start=1
03	Nova organização escolar e administrativa nos estabelecimentos de ensino industrial, com a transformação das Escolas Industriais e Técnicas em autarquias federais	Lei nº 3.522/1959	http://www.ifg.edu.br/goiania/apresentacao?showall=&start=1
04	O edifício e o terreno da Escola Técnica Federal de Goiás foram tombados, anteriormente, pelo Governo do Estado de Goiás, a cargo da Fundação Cultural Pedro Ludovico Teixeira, como um dos 24 bens culturais	Decreto nº 4.943, de 31 de agosto de 1998	https://www.ifg.edu.br/goiania/apresentacao?showall=&start=2

	materiais de Goiânia		
05	ETFG foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás (CEFET-GO), passando a atuar, além do ensino técnico, também no nível superior, especialmente, com a oferta de cursos tecnológicos.	22 de março de 1999, por meio de Decreto sem número	http://www.ifg.edu.br/goiania/apresentacao?showall=&start=1
06	Parte de sua estrutura foi tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)	Portaria nº 507 de 2003	https://www.ifg.edu.br/goiania/apresentacao?showwall=&start=2
07	38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) em todo o país, entre esses, o Instituto Federal de Goiás (IFG)	29 de dezembro de 2008, com a Lei nº 11.892	http://www.ifg.edu.br/goiania/apresentacao?showall=&start=1

1.3 Ambiente de atuação

Município em que o Câmpus está inserido e todos os municípios limítrofes. (Apresentar Mapa)	O Câmpus Goiânia está inserido na cidade de Goiânia, capital do Estado de Goiás. Seus municípios limítrofes são: Goianira, Nerópolis, Goianápolis, Aparecida de Goiânia, Bela Vista de Goiás, Abadia de Goiás, Aragoiânia, Hidrolândia, Santo Antônio de Goiás, Senador Canedo e Trindade, conforme mapa abaixo.
---	--

ESTADO DE GOIÁS

Regiões de Planejamento

Região Metropolitana de Goiânia



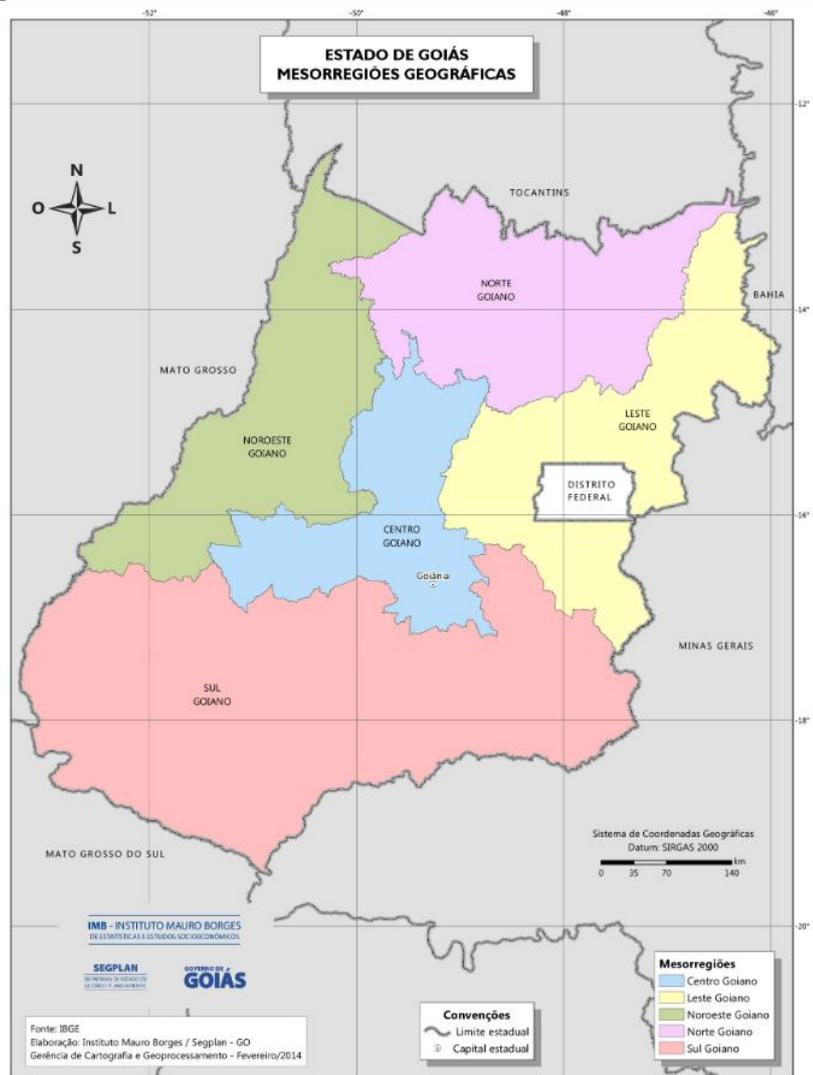
Região Metropolitana de Goiânia

Total: 20 municípios

- | | |
|----------------------|------------------------|
| Abadia de Goiás | Goianira |
| Aparecida de Goiânia | Guapó |
| Aragoiânia | Hidrolândia |
| Bela Vista de Goiás | Inhumas |
| Bonfinópolis | Nerópolis |
| Brazabranes | Nova Veneza |
| Caldazinha | Santo Antônio de Goiás |
| Caturai | Senador Canedo |
| Goianópolis | Terezópolis de Goiás |
| Goiânia | Trindade |

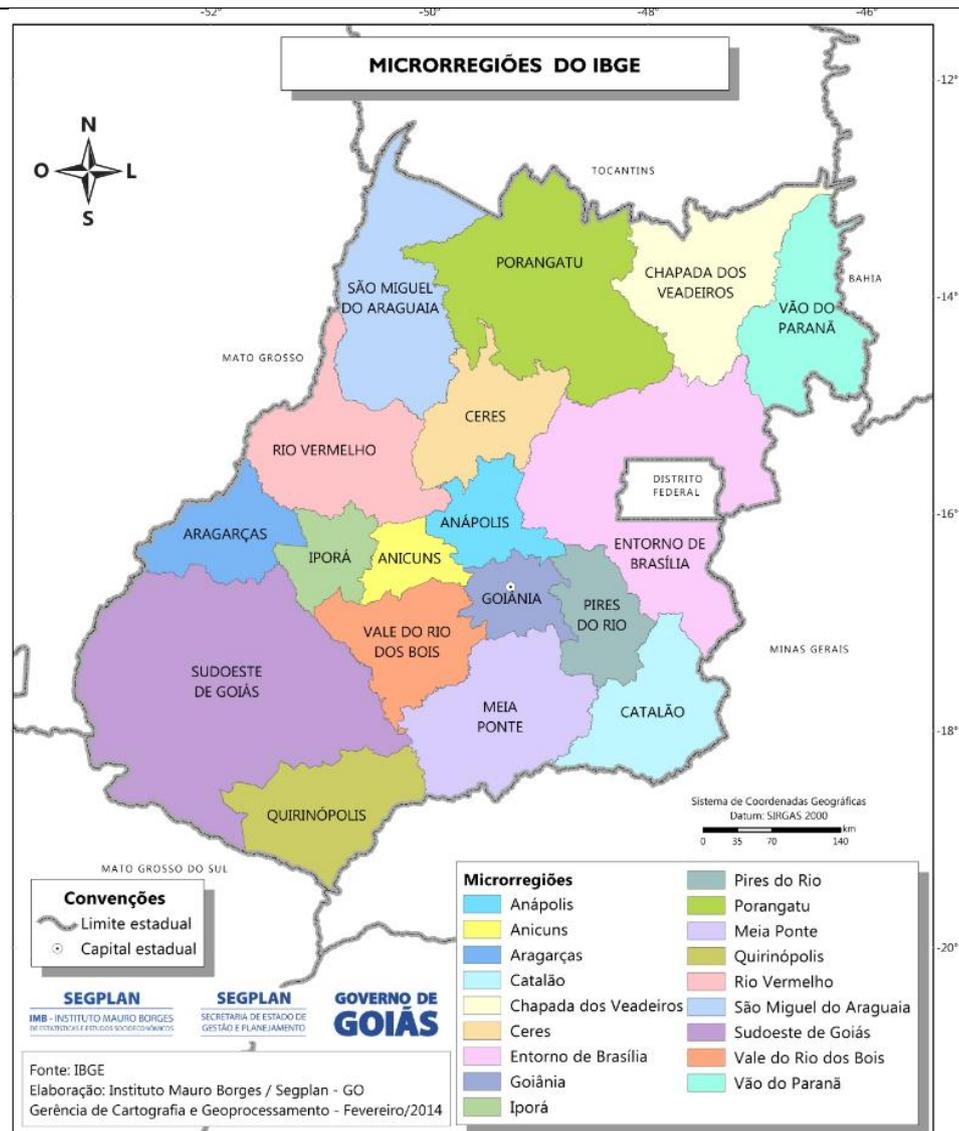
Mesorregião em que o município está inserido. (Apresentar Mapa)

A Mesorregião em que o município está inserido é o Centro Goiano, conforme mapa abaixo.



Microrregião em que o município está inserido e demais municípios que compõem a Microrregião. (Apresentar Mapa)

A Microrregião em que o município está inserido é Goiânia e os demais municípios que compõem essa Microrregião são: Anápolis, Anicuns, Aragarças, Catalão, Chapada dos Veadeiros, Ceres, Entorno de Brasília, Iporá, Pires do Rio, Porangatu, Meia Ponte, Quirinópolis, Ri Vermelho, São Miguel do Araguaia, Sudoeste de Goiás, Vale do Rio dos Bois e Vão da Paranã, conforme também explicitado no mapa.



Análise básica dos aspectos demográficos do município em que o Câmpus está inserido. (podendo incluir a região limítrofe)

É a maior cidade do Estado de Goiás e a segunda maior do Centro-Oeste. Situa-se no planalto central do Brasil, nas coordenadas geográficas 16°40' S, 49°15' O, está situada a 209 km da Rodoviária do Plano Piloto, zona mais centralizada da capital federal, Brasília. É uma região quase plana e praticamente equi-distante de todos os outros estados. O município se estende por cerca de 732,8 km² e segundo o IBGE, tem uma população de 1,2 milhão habitantes, sendo que 99% é urbana e é o 12º município mais populoso do país. A densidade demográfica é de 1 776,7 habitantes por km² no território do município. Sua altitude média é de 749 metros acima do nível do mar, que não banha a região Centro-Oeste, na qual está situada.

Análise básica dos aspectos econômicos do município em que o Câmpus está inserido. (podendo incluir a região limítrofe)

Goiânia consolidou-se como principal núcleo do estado de Goiás, expandindo sua área de influência, principalmente no sentido norte e noroeste, na direção dos estados de Tocantins e do leste mato-grossense. Pelo fato de ser a capital do Estado, de fazer parte do eixo econômico Goiânia-Anápolis-Brasília e de estar localizada no centro da maior área agropastoril do mundo e no centro de um mercado consumidor de mais de 4,5 milhões de pessoas, isto se for considerada

	<p>as populações das cidades localizadas num raio de até 250 km de distância, Goiânia se tornou uma economia bastante dinâmica e um importante polo comercial e de serviços. Goiânia têm uma economia bastante diversificada, caracterizada por ter: um forte comércio varejista; um dinâmico e diversificado setor de serviços, que cresceu muito nas últimas décadas, especialmente nas áreas de educação, saúde e telecomunicações; aglomerados de negócios na indústria alimentícia e na saúde; um grande número de confecções; e um comércio atacadista que constitui uma potencialidade a ser explorada, assim como o turismo de eventos e de negócios. Goiânia é a vigésima segunda cidade mais rica do Brasil, a décima segunda entre as capitais brasileiras e a primeira em seu estado. Segundo dados da Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento (Seplan), em 2008 seu PIB somou R\$ 19.450.000.000, o que equivale a aproximadamente 25,8% de toda produção de bens e serviços do estado. O município também está entre os oito municípios com a melhor infraestrutura do país, estando em uma localização privilegiada no Brasil, na qual é servida por uma malha viária e ferroviária que a liga aos principais centros e portos do país. Assim, Goiânia está entre as capitais brasileiras que mais geram emprego no Brasil.</p>
<p>Análise básica dos aspectos sociais do município em que o Câmpus está inserido. (podendo incluir a região limítrofe)</p>	<p>Dados divulgados em 2018 pelo IBGE mostram que a Região Metropolitana de Goiânia possui um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,769. De acordo com o IPEA (2010), o IDHM Educação, em 2000, era 0,517, passando, em 2010, para 0,691. O IDHM Longevidade era de 0,781 e, em 2010, correspondeu a 0,836. Já o IDHM Renda era de 0,735, tendo passado para 0,786. De acordo com Cenário Socioeconômico e ambiental (2015), a Região Metropolitana em 2014 tinha 2.384.560 habitantes, sendo que 13,1% trabalham na informalidade e apenas 40% dos professores do ensino fundamental da rede estadual de Goiás são formados na disciplina em que ministram aula. Na Região Metropolitana de Goiânia este índice tem um pequena melhora, ou seja, 53% no ensino fundamental e 56% no ensino médio. De acordo com IBGE (2010) a Região Metropolitana de Goiânia possui 16,2% de jovens entre 15 e 29 anos que não estudam e não trabalham (% Geração Nem-Nem) e tem uma média vulnerabilidade juvenil, com IVJ de 39,21%.</p>
<p>Análise básica dos aspectos naturais do município em que o Câmpus está inserido. (podendo incluir a região limítrofe)</p>	<p>Situado em uma região quase plana, o território surge como um degrau de acesso às terras mais elevadas do Brasil Central. Do ponto de vista hidrográfico, Goiânia e sua região metropolitana se localizam numa região onde há 22 sub-bacias hidrográficas, as quais deságuam nos ribeirões Anicuns, Dourados e João Leite. Todas as sub-bacias pertencem à bacia hidrográfica do rio Meia Ponte, afluente direto do rio Paranaíba. Hidrograficamente, Goiânia possui 85 cursos d'água, sendo oitenta córregos, quatro ribeirões e um único rio. Desde sua fundação, a cidade teve um crescimento populacional desordenado que trouxe problemas ambientais como consequência, com destaque para as erosões, principalmente a fluvial, que vem comprometendo a qualidade de seus cursos d'água. Localizada na região central do Brasil, Goiânia possui uma altitude de 749 metros. Mesmo tendo uma topografia aplainada, a cidade contém regiões altas ou baixas, como o Morro do Mendanha, que possui 841 metros de altitude, e é nele que se localizam torres que pertencem à emissoras de televisões locais. Há também o Morro da Serrinha, tendo 816 metros de altura. Goiânia se localiza num</p>

	<p>estado onde o cerrado é a vegetação predominante de 70% de seu território. A cidade contém um solo arenoso e ácido, formado por duas estações distintas. Há várias tipologias florestais na cidade de regiões de savana. Em Goiânia predomina o clima tropical com estação seca. Estando numa região de alta altitude, o ar da cidade é relativamente seco na maior parte do ano, chegando a níveis críticos entre os meses de julho e setembro, quando a umidade do ar esteve em torno dos 10%. Tais níveis são resultados da urbanização e desmatamento da vegetação original. As temperaturas mais baixas são registradas no inverno, e as mais altas na primavera. A precipitação varia entre 0 e 270 mm, sendo mais frequentes de outubro a março. A temperatura é amena durante todo o ano, variando em média de 20,7 °C a 25,6 °C, sendo a média anual de 23,15 °C.</p>
<p>Cadeias produtivas instaladas na região</p>	<p>Em Goiânia, a maior parte da produção no setor secundário se concentra na indústria de alimentos, principalmente na produção de temperos e arroz. Mesmo localizada num estado fortemente agropecuário, a capital goiana destaca-se por ser um dos polos confeccionistas de roupa do Brasil. Contendo quase três mil indústrias da categoria, a cidade possui mais de 60% das empresas de moda instaladas em Goiás. Outros setores industriais são as fundições, o beneficiamento de algodão, gráfica, óleos vegetais, cerâmica, bebidas, madeira e mobiliário.</p>
<p>Eventuais Arranjos Produtivos Locais, Arranjos Sociais Locais, Arranjos Culturais Locais existentes na Região</p>	<p>No Estado de Goiás, os Arranjos Produtivos Locais (APLS) são objetos de ação da Rede Goiana de Apoio a Arranjos Produtivos Locais (RG-APL), coordenada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Científico e Tecnológico e de Agricultura, Pecuária e Irrigação (SED). No que se refere a configuração setorial atual dos APLS, 54,5% deles pertencem ao setor Agropecuário/ Agronegócios, 33,3% ao setor industrial e 12,1% ao setor de serviços. Dentro do setor da Agricultura/Agroindústria - baseado na pequena produção familiar - destacam-se os ramos da apicultura, aquicultura, lácteos, açafraão, orgânicos, mandioca, ovinocaprino, fruticultura, floricultura, vitivinicultura e minhocultura. No que tange ao setor da Indústria, encontram-se confecções, calçados, móveis, quartzito, cerâmica vermelha, artesanato mineral e farmacêutico. Já em relação ao setor de Serviços, apresentam-se o Turismo, TI, saúde, audiovisual e música (Castro, 2004).</p> <p>De acordo com IPEA (2002), de uma forma geral, o crescimento econômico da região Centro-oeste concentrou-se no setor primário, configurando-se um setor secundário de expressão marginal na economia regional. Este arranjo econômico acabou conformando uma estrutura urbana regional incipiente, de poucos centros regionais, que se desenvolveram, sobretudo, como entrepostos de comercialização da produção agropecuária. Brasília e Goiânia são os centros de maior expressão regional; na hierarquia das centralidades urbanas, estas alcançam os maiores níveis de centralidade da região, entretanto, a importância de Goiânia está relacionada ao seu papel socioeconômico regional, enquanto Brasília à sua função político-administrativa nacional. Goiânia é considerada a principal cidade-polo do Centro-oeste, apresentando uma base econômica mais diversificada. A dinâmica de sua economia está estreitamente relacionada tanto aos estímulos provenientes do grande mercado consumidor do Distrito Federal quanto ao conjunto de atividades de apoio à expansão da fronteira agrícola.</p>

Levantamento de outras instituições que ofertam cursos Técnicos na Região	<ul style="list-style-type: none"> - Centro de Ensino Tecnológico de Goiás (CETEG) - Colégio e Faculdade Sena Aires (SENA AIRES) - Colégio Lyceu de Goiânia - Colégio Nacional Policursos (CNP) - Prepara Cursos Profissionalizantes - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC-GO) - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-GO)
Levantamento de outras instituições que ofertam cursos Superiores na Região	<ul style="list-style-type: none"> - Centro Educacional Anhanguera (ANHANGUERA) - Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL) - Universidade Estácio de Sá (UNESA) - Universidade Norte do Paraná (UNOPAR) - Universidade Paulista (UNIP) - Universidade Positivo - Faculdade Pitágoras (PITÁGORAS) - Centro Universitário Alves Faria (ALFA) - Escola Superior Associada de Goiânia (ESUP) - Faculdade Araguaia (FARA) - Faculdade Assembleiana do Brasil - Faculdade Brasil Central (FBC BRASIL) - Faculdade Brasileira de Educação e Cultura (FABEC BRASIL) - Faculdade Cambury (CAMBURY) - Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial (FATESG) - Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna (FATECIB) - Faculdade Delta (FACULDADE DELTA) - Faculdade ICG - Faculdade Integrada de Goiás (FIG) - Faculdade Lions (FAC LIONS) - Faculdade Noroeste (FAN) - Faculdades Objetivo - Faculdade Padrão (PADRÃO) - Faculdade Senac Goiás (FACSENACGO) - Faculdade Sul-Americana (FASAM) - Faculdade Tamandaré (FAT) - Faculdade Unida de Campinas (FACUNICAMPS) - Instituto de Filosofia e Teologia de Goiás (IFITEG) - Instituto de Pós-Graduação & Graduação (IPOG) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF GOIANO) - Instituto Superior de Educação Padrão (ISE-PADRÃO) - Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo (IUESO) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) - Universidade Federal de Goiás (UFG)

1.4 Organograma

O Câmpus Goiânia do IFG conta atualmente com a seguinte estrutura organizacional, de acordo com o Regimento Interno, em vigor:

Setores existentes	Subordinação	Atribuições	Qtde servidores efetivos	Funções distribuídas no setor (CD)
--------------------	--------------	-------------	--------------------------	------------------------------------

				e FG)
Diretoria Geral	-	A Diretoria Geral é responsável pela organização e condução das ações desenvolvidas no Câmpus Goiânia, em conformidade com as políticas institucionais nas áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. A Direção-Geral é assessorada pela Chefia de Gabinete e pela Coordenação de Comunicação Social.	1	1 (CD 2)
Chefia de Gabinete	Diretoria Geral	Responsável por organizar, assistir, coordenar, fomentar e articular a ação política e administrativa da Direção-Geral o câmpus.	3	1 (FG 1)
Coordenação de Comunicação Social	Diretoria Geral	Responsável pela coordenação e execução das ações de comunicação social no âmbito do câmpus, em articulação e a partir da orientação da Diretoria Comunicação Social do IFG.	4	1 (FG 2)
Diretoria de Administração	Diretoria Geral	Responsável pelo desenvolvimento das ações de gestão administrativa, patrimonial, de suprimento de bens e serviços e pela aplicação dos recursos orçamentários e financeiros, identificados pela reitoria, no âmbito do câmpus, para o cumprimento do PDI e das metas e objetivos estabelecidos para o IFG.	3	1 (CD 3)
Coordenação de Aquisição e Contratos	Diretoria de Administração	Responsável pela coordenação de ações de licitações, aquisições e contratações previstas no planejamento institucional.	6	1 (FG1)
Coordenação da Comissão de Licitação	Coordenação de Aquisição e Contratos	Responsável pela condução do processo licitatório.	1	1 (FG 4)
Coordenação de Gestão Orçamentária e Financeira	Diretoria de Administração	Responsável pelo planejamento, coordenação e acompanhamento das ações de execução das metas orçamentárias estabelecidas para o respectivo câmpus do IFG e para o cumprimento da Lei Orçamentária Anual e legislação correlata em vigor.	3	1 (FG 1)
Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio	Diretoria de Administração	Responsável pelo recebimento, registro e controle de entradas, saídas e distribuição de materiais, manutenção e controle patrimonial do IFG.	3	1 (FG2)
Gerência de Administração e Manutenção	Diretoria de Administração	Responsável pela manutenção e disponibilização das instalações físicas, administração de contratos, supervisão dos serviços de zeladoria, transportes, controle de acesso, vigilância e telecomunicações, necessários ao adequado funcionamento e desenvolvimento das atividades	3	1 (CD4)

		administrativas, de ensino, pesquisa e extensão realizadas no câmpus do IFG.		
Coordenação de Apoio Administrativo e Manutenção	Gerência de Administração e Manutenção	Responsável pelo planejamento e supervisão de obras e manutenção do câmpus.	1	1 (FG 1)
Coordenação de Obras e Manutenção	Gerência de Administração e Manutenção	Responsável pelas obras e manutenção elétrica e hidráulica do câmpus.	3	1 (FG 4)
Coordenação, De Vigilância e Limpeza	Gerência de Administração e Manutenção	Responsável pela supervisão dos serviços de vigilância e limpeza do câmpus.	1	1 (FG 2)
Coordenação de Protocolo	Gerência de Administração e Manutenção	Responsável pelo atendimento ao público, recepção e expedição de correspondências.	5	1 (FG 4)
Coordenação de Tecnologia da Informação	Diretoria Geral	Responsável pelo apoio à DTI da Reitoria nas ações de desenvolvimento, administração, estruturação, suporte e manutenção do bom funcionamento do complexo de tecnologia da informação da Instituição e pela manutenção do adequado e atualizado funcionamento da estrutura de rede, sistemas e equipamentos de informática do câmpus do IFG.	2	1 (FG 1)
Coordenação de Manutenção e Suporte de TI	Coordenação de Tecnologia da Informação	Responsável pelo apoio à DTI da Reitoria nas ações de desenvolvimento, administração, estruturação, suporte e manutenção do bom funcionamento do complexo de tecnologia da informação da Instituição e pela manutenção do adequado e atualizado funcionamento da estrutura de rede, sistemas e equipamentos de informática do câmpus do IFG.	3	1 (FG4) *atualmente essa função se encontra vaga
Coordenação de Recursos Humanos e Assistência ao Servidor	Diretoria Geral	Responsável pela assistência social aos servidores e pelo apoio à Direção-Geral e à DDRH na orientação aos servidores e na execução das ações relacionadas à política de Gestão de Pessoas, no âmbito do câmpus do IFG. É órgão correlato do SIPEC, detendo as obrigações inerentes a este, conforme delegação da DDRH.	8	1 (FG 1)
Coordenação de Assistência Social	Coordenação de Recursos Humanos	Responsável pelo desenvolvimento das políticas de atendimento, apoio e assistência ao servidor, na perspectiva de prestar serviços que contribuam para a manutenção da sua saúde física e mental e propicie bem-estar, motivação e o melhor desempenho possível na sua atuação no IFG.	4	1 (FG 4)
Gerência de	Diretoria Geral	Responsável pela implementação das	3	1 (CD4)

Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão		políticas e desenvolvimento das ações relacionadas à pesquisa, inovação, pós-graduação e extensão, em conformidade com as orientações da PROPPG e da PROEX, em consonância com as políticas definidas para o IFG.		
Coordenação de Eventos	GEPEX	Responsável pelo apoio, coordenação e/ou supervisão dos eventos realizados no câmpus.	2	1 (FG 2)
Coordenação de Pesquisa e Inovação	GEPEX	Responsável pelo apoio, coordenação e/ou supervisão dos projetos de pesquisa e inovação do câmpus.	2	1 (FG 2)
Coordenação de Interação Empresa Escola	GEPEX	Responsável pela promoção e realização da interação entre as ações institucionais, os alunos e profissionais formados pela Instituição e o mundo do trabalho, atuando sistematicamente na geração de estágios e empregos e no acompanhamento da atuação dos profissionais formados pelo IFG.	4	1 (FG 1)
Coordenação de Assistência Estudantil	GEPEX	Responsável pela implantação de ações que promovam o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes em situação de vulnerabilidade social, em seu itinerário formativo na Instituição.	10	1 (FG 2)
Coordenação da Secretaria de Pós-Graduação	GEPEX	Responsável pelo acompanhamento dos processos de registros acadêmicos, matrículas e emissões de boletins, históricos e outros documentos oficiais relativos à vida acadêmica do aluno de pós-graduação do câmpus do IFG.	3	1 (FG 2)
Gerência de Administração Acadêmica e Apoio ao Ensino	Diretoria Geral	Responsável pelo acompanhamento e controle das atividades de gestão do sistema de registro escolar; pelo encaminhamento das ações de suporte aos processos seletivos no câmpus; pelo atendimento ao aluno; por questões específicas de sua atuação e pelo monitoramento de ações de suporte técnico ao desenvolvimento do ensino	4	1 (CD4)
Coordenação de Registros Acadêmicos e Escolares	GAAE	Responsável pelo acompanhamento dos processos de registros acadêmicos, matrículas e emissões de boletins, históricos, certificados, diplomas e outros documentos oficiais relativos à vida acadêmica do aluno do câmpus do IFG.	12	1 (FG1)
Coordenação de Biblioteca	GAAE	Responsável pelos estudos, pesquisas, sistematização e disponibilização de acervo bibliográfico e demais	13	1 (FG 2)

		dispositivos multimeios para o desenvolvimento das atividades de estudos e pesquisas a serem realizadas por estudantes, servidores e público externo à Instituição.		
Coordenação de Recursos Didáticos (CORDI)	GAAE	Responsável pela disponibilização de ambientes de uso comum, materiais, equipamentos e serviços de apoio necessários à adequada realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão nos ambientes do câmpus do IFG.	6	1 (FG 2)
Departamento de Áreas Acadêmicas I	Diretoria Geral	Responsável pela oferta dos cursos e disciplinas no âmbito de suas áreas de conhecimento, pelo desenvolvimento da pesquisa, inovação e ações de extensão definidas pelas políticas, pelas metas e pelo PDI.	114	1 (CD 4)
Coordenações de Áreas do Departamento I	Departamento de Áreas Acadêmicas I	Responsável direto pelas propostas curriculares das áreas; pela viabilização e acompanhamento de todas as atividades pedagógicas, desenvolvidas a partir do planejamento curricular ou por ações de pesquisa e extensão definidas pelas políticas institucionais, no âmbito das respectivas Áreas.	1	6 (FG 4)
Coordenações de cursos do Departamento I	Departamento de Áreas Acadêmicas I	Responsável direta pelo projeto do curso; pela viabilização e acompanhamento de todas as atividades pedagógicas, desenvolvidas a partir do planejamento curricular ou por ações de pesquisa e extensão definidas pelas políticas institucionais, no âmbito do curso.	6	6 (FCC)
Coordenação Acadêmica I	Departamento de Áreas Acadêmicas I	Responsável apoio e pelo desenvolvimento de ações acadêmicas, pedagógicas e administrativas para a viabilização das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão de responsabilidade do Departamento.	1	1 (FG 1)
Coordenação de Apoio Administrativo I	Departamento de Áreas Acadêmicas I	Responsável pelo acompanhamento e controle das atividades de gestão do sistema de registro escolar; pelo encaminhamento das ações de suporte aos processos seletivos no câmpus; pelo atendimento ao aluno; por questões específicas de sua atuação e pelo monitoramento de ações de suporte técnico ao desenvolvimento do ensino.	9	2 (FG 2) *Uma delas é designada ao responsável pelo Teatro do IFG - Goiânia
Coordenação Apoio	Departamento de Áreas	Responsável pelo acompanhamento e apoio ao discente, orientação e	3	1 (FG 4) *atualmente

pedagógico ao Discente I	Acadêmicas I	atendimento às solicitações de responsabilidade Departamento, visando a melhoria do seu desempenho acadêmico e estudantil.		essa função se encontra vaga
Departamento de Áreas Acadêmicas II	Diretoria Geral	Responsável pela oferta dos cursos e disciplinas no âmbito de suas áreas de conhecimento, pelo desenvolvimento da pesquisa, inovação e ações de extensão definidas pelas políticas, pelas metas e pelo PDI.	87	1 (CD 4)
Coordenações de Áreas do Departamento II	Departamento de Áreas Acadêmicas II	Responsável direto pelas propostas curriculares das áreas; pela viabilização e acompanhamento de todas as atividades pedagógicas, desenvolvidas a partir do planejamento curricular ou por ações de pesquisa e extensão definidas pelas políticas institucionais, no âmbito das respectivas Áreas.	3	3 (FG 4)
Coordenações de cursos do Departamento II	Departamento de Áreas Acadêmicas II	Responsável direta pelo projeto do curso; pela viabilização e acompanhamento de todas as atividades pedagógicas, desenvolvidas a partir do planejamento curricular ou por ações de pesquisa e extensão definidas pelas políticas institucionais, no âmbito do curso.	6	6 (FCC)
Coordenação Acadêmica II	Departamento de Áreas Acadêmicas II	Responsável apoio e pelo desenvolvimento de ações acadêmicas, pedagógicas e administrativas para a viabilização das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão de responsabilidade do Departamento.	1	1 (FG1)
Coordenação de Apoio Administrativo II	Departamento de Áreas Acadêmicas II	Responsável pelo acompanhamento e controle das atividades de gestão do sistema de registro escolar; pelo encaminhamento das ações de suporte aos processos seletivos no câmpus; pelo atendimento ao aluno; por questões específicas de sua atuação e pelo monitoramento de ações de suporte técnico ao desenvolvimento do ensino.	7	1 (FG 2)
Coordenação Apoio pedagógico ao Discente II	Departamento de Áreas Acadêmicas II	Responsável pelo acompanhamento e apoio ao discente, orientação e atendimento às solicitações de responsabilidade Departamento, visando a melhoria do seu desempenho acadêmico e estudantil.	3	1 (FG 4)
Departamento de Áreas Acadêmicas III	Diretoria Geral	Responsável pela oferta dos cursos e disciplinas no âmbito de suas áreas de conhecimento, pelo desenvolvimento da pesquisa, inovação e ações de	54	1 (CD 4)

		extensão definidas pelas políticas, pelas metas e pelo PDI.		
Coordenações de cursos do Departamento III	Departamento de Áreas Acadêmicas III	Responsável direta pelo projeto do curso; pela viabilização e acompanhamento de todas as atividades pedagógicas, desenvolvidas a partir do planejamento curricular ou por ações de pesquisa e extensão definidas pelas políticas institucionais, no âmbito do curso.	5	5 (FCC)
Coordenação Acadêmica III	Departamento de Áreas Acadêmicas III	Responsável apoio e pelo desenvolvimento de ações acadêmicas, pedagógicas e administrativas para a viabilização das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão de responsabilidade do Departamento.	1	1 (FG 1)
Coordenação de Apoio Administrativo III	Departamento de Áreas Acadêmicas III	Responsável pelo acompanhamento e controle das atividades de gestão do sistema de registro escolar; pelo encaminhamento das ações de suporte aos processos seletivos no câmpus; pelo atendimento ao aluno; por questões específicas de sua atuação e pelo monitoramento de ações de suporte técnico ao desenvolvimento do ensino.	8	1 (FG 2)
Coordenação Apoio pedagógico ao Discente III	Departamento de Áreas Acadêmicas III	Responsável pelo acompanhamento e apoio ao discente, orientação e atendimento às solicitações de responsabilidade Departamento, visando a melhoria do seu desempenho acadêmico e estudantil.	3	1 (FG4)
Departamento de Áreas Acadêmicas IV	Diretoria Geral	Responsável pela oferta dos cursos e disciplinas no âmbito de suas áreas de conhecimento, pelo desenvolvimento da pesquisa, inovação e ações de extensão definidas pelas políticas, pelas metas e pelo PDI.	67	1 (CD 4)
Coordenações de cursos do Departamento IV	Departamento de Áreas Acadêmicas IV	Responsável direta pelo projeto do curso; pela viabilização e acompanhamento de todas as atividades pedagógicas, desenvolvidas a partir do planejamento curricular ou por ações de pesquisa e extensão definidas pelas políticas institucionais, no âmbito do curso.	10	10 (FCC)
Coordenação Acadêmica IV	Departamento de Áreas Acadêmicas IV	Responsável apoio e pelo desenvolvimento de ações acadêmicas, pedagógicas e administrativas para a viabilização das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão de responsabilidade do Departamento.	1	1 (FG 1)

Coordenação de Apoio Administrativo IV	Departamento de Áreas Acadêmicas IV	Responsável pelo acompanhamento e controle das atividades de gestão do sistema de registro escolar; pelo encaminhamento das ações de suporte aos processos seletivos no câmpus; pelo atendimento ao aluno; por questões específicas de sua atuação e pelo monitoramento de ações de suporte técnico ao desenvolvimento do ensino.	9	1 (FG 2)
Coordenação Apoio pedagógico ao Discente IV	Departamento de Áreas Acadêmicas IV	Responsável pelo acompanhamento e apoio ao discente, orientação e atendimento às solicitações de responsabilidade Departamento, visando a melhoria do seu desempenho acadêmico e estudantil.	3	1 (FG 4) *atualmente essa função se encontra vaga

2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

2.1 Planejamento Organizacional

Objetivos da unidade p/ 2018 (construídos pela equipe gestora ou derivados do Plano de Trabalho apresentado quando da eleição do Diretor Geral, quando for o caso)	<ul style="list-style-type: none"> - Promover ações de sustentabilidade, que gerem economia de energia; - Planejar ações de manutenção preventiva das estruturas físicas no Câmpus, em especial no que tange aos blocos tombados pelo IPHAN; - Planejar a expansão do Câmpus de forma a atender melhor as demandas dos setores administrativos e acadêmicos; - Garantir a segurança nas dependências do Câmpus; - Reorganizar o ambiente institucional visando melhorar a poluição visual; - Proporcionar assistência logística aos estudantes por meio da implantação da máquina de recarga de passe livre; - Tornar os espaços mais adequados para a realização dos trabalhos laborais; - Propiciar ferramentas didático-pedagógicas visando a melhoria do ensino, pesquisa e extensão.
Ações previstas para o atingimento destes objetivos no ano de 2018	<ul style="list-style-type: none"> - Início da implantação de sistema fotovoltaico para geração de energia elétrica no câmpus Goiânia, fruto da assinatura do convênio de cooperação técnica entre o IFG e a CELG D - Empresa do Grupo Enel para implementação de ações de eficiência energética (sistema de iluminação e aquecimento solar de água); - Pintura dos blocos 100; - Reforma do banheiro da sala dos servidores e de algumas salas do complexo de Artes; - Inauguração e transferência de alguns setores do Câmpus para o novo prédio (CORAE e salas do Mestrado em Processos Sustentáveis); - Encaminhamentos para a execução da reforma do "Pórtico" - patrimônio histórico existente do campus; - Aquisição das catracas e câmeras para acesso ao Câmpus; - Finalização da reforma da academia e do Ginásio Poliesportivo; - Implantação da máquina de recarga de passe livre; - Limpeza visual e reorganização do Câmpus;

	<ul style="list-style-type: none"> - Readequação dos ambientes visando a otimização dos espaços; - Adequação dos espaços das salas de desenho técnico bem como aquisições de instrumentos e materiais de desenho.
Metodologia de monitoramento das ações e dos resultados atingidos	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões permanentes com a equipe da gestão do Câmpus Goiânia; - Elaboração de um plano de ação com indicadores de desempenho.
Mecanismos atualmente empregados para divulgar as atividades do Câmpus junto à comunidade Externa e Interna	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação dos dados na Semana de Planejamento Pedagógico; - Realização de eventos que a envolvem a comunidade externa, tais como SECITEC, Café Empresarial, etc. - Agendamento de reuniões junto aos Departamentos, Diretoria de Administração, Gerências e Coordenações diversas; - Divulgação das ações mais impactantes nas redes sociais do Câmpus; - Instalação futuras de telas interativas.

Tendo os limites orçamentários previstos para o exercício 2018 foi estabelecido pela Diretoria de Administração do Câmpus mecanismos de planejamento para aplicação dos valores previstos, que teve duas linhas: custeio e investimento. No investimento, dentro de solicitações diversas feitas pelas áreas acadêmicas e administrativas, foram construídas metas com finalidade de aquisições que contemplassem as prioridades estabelecidas, que dentro do valor disponível para o Câmpus foi aplicado o percentual de 100%, valor que inicialmente estava projetado na aplicação na modalidade custeio e foi remanejado para investimento. Esse planejamento visa atender as carências mais urgentes buscando sempre a regularidade no funcionamento do Câmpus.

No que tange à internacionalização, recebemos dois estudantes, frutos de projetos internacionais que estão sendo desenvolvidos por professores do Câmpus Goiânia, sendo um deles do Programa de Mestrado na Alemanha e a outra do programa de Doutorado da Finlândia.

Para o ano de 2019, as ações previstas estarão no Plano de Anual de Trabalho (PAT/2019), vinculados ao Relatório da CPA – Câmpus Goiânia (2018). Dentro das várias ações descritas PAT 2019, podemos destacar:

- Reformas e readequação dos ambientes visando a otimização dos espaços;
- Implantação da sinalização vertical;
- Implantação de televisores nas áreas comuns;
- Projeto de manutenção preventiva das áreas tombadas pelo IPHAN;
- Informatização das solicitações às demandas e aquisições do Campus;
- Análise mais pontual e crítica sobre o Relatório de Permanência e Êxito;
- Discussões mais ampliadas sobre o Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio;
- Políticas de Extensão/Ensino com possibilidades de bolsistas;
- Instalação das catracas e das câmeras de segurança;
- Fazer vistorias em todos os ambientes de forma a levantar as necessidades estruturais específicas;
- Disponibilização de novas salas de aula;
- Vistoria de toda a rede elétrica do Câmpus.

2.2 Acompanhamento do Plano Estratégico de Permanência e Êxito

Ações previstas no Plano Estratégico de Permanência e Êxito do Câmpus para 2017/2018	Status (Realizada, Parcialmente Realizada ou não Realizada)	Análise do Câmpus sobre o impacto da ação sobre a permanência/êxito (Quando tratar-se e ação realizada)
DEPARTAMENTO I		
Ampliação das políticas de assistência estudantil.	Realizada	Foram criados e implementados novos programas de assistência estudantil: Apoio Didático e Pedagógico; Filho com

		Deficiência; Vestuário Profissional.
Ampliação dos auxílios estudantis.	Não realizado	-
Criação de um Restaurante Universitário.	Não realizado	-
Ampliação de apoio médico, odontológico e psicológico.	Não realizado	-
Ampliação das políticas de apoio e acompanhamento pedagógico ao aluno	Realizada	A Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente foi constituída a partir de ações da chefia e da elaboração de um projeto de intervenção no âmbito do Departamento. O NAPNE foi constituído a partir de ações da direção. As Coordenações de Curso procederam a ações de acompanhamento das turmas a partir de seus representantes.
Avaliações sistemáticas do curso com a finalidade de detectar possíveis elementos desmotivadores que afligem o alunado.	Realizada	As Coordenações de Curso implementaram diferentes ações com vistas a avaliação do curso e de seu processo de ensino-aprendizagem.
Oferta dos cursos de licenciatura em períodos outros que não o vespertino.	Não realizada	-
Ampliação da estrutura de disciplinas flexíveis quanto ao horário.	Não realizada	-
Aproximação dos alunos com o mundo do trabalho, estimulando a realização e participação em eventos, palestras, pesquisas, visitas técnicas, etc.	Realizada	As Coordenações dos Cursos procederam a realização de vários eventos acadêmico-científicos e artísticos, bem como oficinas. Organização de eventos com a presença de egressos. Foram executadas ao menos uma visita técnica por semestre para todos os cursos do departamento.
Oferecer mais estrutura física e tecnológica para a formação profissional dos alunos: no âmbito institucional e por meio de parcerias com empreendimentos turísticos.	Não realizada	-
Ampliação do acervo da biblioteca	Parcialmente realizada	Por ocasião dos processos de credenciamento dos cursos de graduação, houve a ampliação do acervo sem que isto resultasse na ampliação do acervo em todas as áreas.
Disponibilização do material bibliográfico utilizado nas aulas, seja na forma impressa, seja no formato digital.	Realizada	As Coordenações de Curso fizeram campanha junto aos docentes para que os mesmos disponibilizassem os textos de suas disciplinas na forma digital ou, quando possível, na forma impressa.
Concentração das atividades acadêmicas no turno de oferta do curso.	Realizada	As Coordenações de Curso passaram a organizar seus eventos, oficinas, atividades científicas e artísticas no horário da oferta de seus cursos.
Proposição de matriz curricular que respeite a carga mínima exigida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso.	Realizada	Quando do processo de reformulação de seus PPCs para adequação às Diretrizes Nacionais de Formação de Professores, as Coordenações dos Cursos de Licenciatura buscaram respeitar a carga mínima exigida de 3200h.
Promoção de ações que valorizem tanto o curso quanto o IFG.	Realizadas	Os eventos com os egressos foi uma ação importante para a realização desse fim.
Avaliações sistemáticas do curso com a finalidade de detectar possíveis elementos desmotivadores que afligem o alunado.	Realizadas	Diálogo frequente das Coordenações de Curso com os representantes de alunos e com as turmas.
Telefonema por parte da coordenação do curso para saber os motivos que levaram	Realizada	As Coordenações de Curso acompanham as frequências dos alunos com o apoio dos

o(a) aluno(a) a não mais frequentar as aulas.		docentes e da CAPD.
Acolhimento especial à(o) aluno(a) ingressante.	Realizada	Criação do evento de recepção dos Calouros em todo o câmpus.
Escolha dos professores que têm melhor perfil para o primeiro período do curso.	Realizada	As Coordenações e os NDEs (quando dos cursos superiores) passaram a fazer esse enfrentamento quanto ao perfil dos professores por período/ano.
Conversas com o(a) aluno(a) antes dele tomar a decisão de sair do curso para melhor compreendê-lo.	Realizada	Construção de alinhamento de ações entre Coordenação Acadêmica, CAPD e Coordenações de Cursos para que o/a discente em vias de trancamento ou desistência não efetivasse o procedimento sem antes dialogar com alguém da equipe.
Promover atividades na área de atuação do curso, buscando envolver e despertar o interesse do aluno.	Realizada	As Coordenações promoveram seminários, semanas científicas, mesas redondas, oficinas, dentre outras.
Conscientização dos professores para que mantenham o Q-Acadêmico (os diários) em dia.	Realizada	Durante as semanas pedagógicas, a Direção organizou espaços para discutir com os docentes a importância pedagógica do preenchimento dos diários. As Coordenações passaram a fazer acompanhamento frequente dos diários dos docentes, conforme orientações presentes na Instrução Normativa nº 01/2018.
Promover atividades que motivem os alunos para a profissão escolhida.	Realizada	As Coordenações de Curso organizaram palestras e oficinas.
Criação de grupos de estudos para troca de experiências entre os docentes das diversas áreas que atuam no curso.	Não realizada	-
Parcerias para estágio e emprego.	Realizada	A COSIEE realizou várias ações em busca de novas parcerias, dentre elas o Café Empresarial durante a SECITEC.
Desenvolvimento de ações que visem garantir a acessibilidade arquitetônica, comunicacional, atitudinal e pedagógica para alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades.	Realizada	A Licenciatura em História passou a organizar reuniões pedagógicas dos docentes por turma para identificar discentes com algum nível de dificuldade de aprendizagem. Encaminhamento dos casos identificados à CAPD.
Diagnóstico junto aos alunos das turmas iniciantes, por meio de formulário aplicado em reunião de acolhimento.	Realizada	A Licenciatura de História passou a aplicar questionário para suas turmas iniciantes com o objetivo de traçar o perfil de seus alunos e identificar os casos vulneráveis.
Acompanhamento dos alunos nas etapas finais do curso, especialmente durante a escrita do TCC e o Estágio.	Realizada	A Licenciatura de História criou uma Coordenação de TCC para acompanhar o desenvolvimento da escrita e, quando identificado atrasos, proceder ao diálogo com o docente-orientador.
Eleição de um professor para acompanhar cada turma e colaborar com a Coordenação do Curso na identificação de problemas individuais e coletivos, bem como para a superação dos mesmos.	Realizada	A Licenciatura de História elege o docente representante de turma na semana pedagógica.
Estímulo à participação em programas de iniciação à docência, científica, residência pedagógica, monitorias.	Realizada	Vários docentes da Licenciatura em História se colocaram responsáveis fosse pelo PIBID, fosse pela residência Pedagógica, fosse pela monitoria, fosse pelo PIBIC.
Orientação individualizada quanto à estruturação da grade semestral de alunos	Realizada	A Coordenação do Curso de História, Letras e Música efetivaram várias ações no sentido

com riscos de evasão, como alunos trabalhadores ou com necessidades educacionais específicas.		de orientar os discentes no processo de migração de matriz.
Realização do evento Epígrafe	Realizada	A Licenciatura em Letras- Língua Portuguesa realiza evento de recepção aos alunos ingressantes, no qual participam todos os alunos matriculados com vistas a promover a integração entre as turmas.
Promoção do Café com a Coordenação	Realizada	A Licenciatura em Letras-Língua Portuguesa promove um encontro com os representantes de turma, que acontece ao final de cada semestre letivo. A coordenação encaminha, via e-mail, aos representantes um questionário que deve ser discutido com a turma e que trata de questões específicas do curso, como pontualidade dos professores, relacionamento entre professor/aluno e aluno/aluno, relacionamento com a coordenação, estrutura física (sugestões de melhorias em sala de aula, biblioteca, entre outros), questões referentes ao acervo disponibilizado na biblioteca, entre outros. Em data e horário agendados pela coordenação, os representantes comparecem e os relatórios são lidos, discutidos e recebidos pela coordenação. Após a reunião, a coordenação promove os encaminhamentos necessários, como: conversar com os professores sobre sugestões dadas (material, condução de aula), solicitar instalação/manutenção de ventiladores, data-show e tela de projeção nas salas de aula, entre outros.
Promoção da inclusão e acessibilidade	Realizada	A Licenciatura em Música promoveu reuniões do colegiado do curso com a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) no intuito de aprofundar conhecimentos e esclarecer procedimentos de conduta e atendimento de professores aos alunos com necessidades específicas. Além de reuniões com a CAE, também realizou reuniões entre professores e entre alunos. Foram promovidas palestras sobre o tema da acessibilidade com convidados externos. O professor Dr. Marshal Gaioso integrou o NAPNE e periodicamente trouxe as principais discussões e políticas institucionais para o conhecimento para professores e alunos do colegiado da Licenciatura em Música.
Ações para identificação de alunos com potencial de evasão ou de dificuldades de acompanhamento das atividades acadêmicas.	Realizada	A Coordenação de Licenciatura em Música realiza reuniões mensais com os alunos do curso, reuniões entre professores e alunos, coordenação e alunos, CAPD e alunos.
Promoção de eventos relacionados ao estágio docente.	Realizada	Dada a especificidade do estágio na licenciatura, cada coordenação de curso organizou eventos que tratassem da formação de professores e do ensino de

		suas epistemes.
Formação professor-pesquisador.	Realizada	Quando da reformulação dos PPCs das Licenciaturas, a Licenciatura em Música reestruturou a disciplina de TCC. Essa disciplina passou a ser ofertado em dois semestres, ou seja, o estudante terá um tempo maior para desenvolver o projeto e defender o TCC, o que traz mais segurança para o aluno e qualidade para a sua pesquisa.
Ações de extensão com vistas à promoção de uma melhor formação docente.	Realizada	A Coordenação de Música colaborou na criação e desenvolvimento do projeto “Música, Movimento e Infância” que promoveu encontros, planejamentos e intervenções de alunos do curso de licenciatura em música em um CMEI (Centro Municipal de educação Infantil) com crianças de 02 a 05 anos de idade.
Constituição da Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente.	Realizada	Estruturação da CAPD no departamento e construção de um projeto de intervenção dessa coordenação junto aos discentes dos cursos ofertados pelo DAA-I.
DEPARTAMENTO II		
<u>Curso de Especialização em Matemática:</u> otimizar o êxito e minimizar a questão da evasão/retenção dos alunos.	Realizada	Reformulação do Projeto do Curso de Especialização; Adequação dos horários de aula em relação a atender as necessidades dos alunos; Discussão, junto ao colegiado, afim de discutir estratégias que garantam o acesso e a permanência com êxito dos estudantes no IFG; Incentivo a participação dos alunos em eventos científicos como a Semana da Licenciatura em Matemática no IFG e o Colóquio Regional de Matemática; Incentivo à produção científica, relatos de experiência e debates sobre o tema através de seminários e participação no Ciclo de Palestras do IFG.
<u>Curso de Licenciatura em Matemática:</u> oferecer possibilidades de pesquisa e enriquecimento curricular, com a ampliação e diversificação das práticas pedagógicas e de formação profissional e cidadã do discente.	Realizada	Uso efetivo do laboratório de ensino de Matemática (Laemat) que é dedicado aos discentes, para estudos, atendimento com os monitores e também com professores que usam o espaço para atendimento ao discente; Promoção de dois eventos permanentes que motivam os alunos: Semana da Licenciatura em Matemática e Ciclo de Palestras de Matemática e Educação Matemática.
<u>Curso de Licenciatura em Física:</u> conhecer melhor a área escolhida desde o primeiro dia de aula, apontando as principais vantagens do curso oferecido pelo IFG em confronto com outras instituições e outros cursos; Facilitar o acesso e permanência de alunos com necessidades especiais ao Ensino Médio; Incentivar a participação nos programas de iniciação científica e de extensão e cultura, como voluntário ou bolsista, bem como participação em Congressos, palestras, seminários e	Realizada	Palestras durante a recepção dos calouros; Ministras aulas de Língua Brasileira de Sinais; Aperfeiçoamento desde o auxílio na elaboração de um projeto, na utilização de softwares específicos e na escrita de resumos e artigos, até na apresentação de trabalhos em congressos científicos aperfeiçoar desde o auxílio na elaboração de um projeto, na utilização de softwares específicos e na escrita de resumos e artigos, até na apresentação de trabalhos em congressos científicos.

exposições, são também fortemente incentivadas em nosso curso.		
<u>Curso de Bacharelado em Química:</u> Realizar levantamento junto aos docentes para identificação das falhas e possíveis soluções nas reprovações recorrentes nos componentes curriculares	Realizada parcialmente	O NDE está revisando o PPC do curso, bem como realizando um levantamento periodicamente através do sistema acadêmico os dados de aprovação/reprovação para análise de futuras ações em relação a permanência e êxito.
<u>Curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental:</u> Fortalecer o Atendimento da Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) com o atendimento psicossocial, médico e odontológico; Sustentar um grupo fechado no Facebook, para os alunos e professores do curso; Concentrar atividades em sala de aula e flexibilização da carga horária de aulas teóricas; Avaliar sistematicamente o curso; Acolher de forma especial ao estudante ingressante; Conscientizar os dos professores para que mantenham o Q-Acadêmico (os diários) em dia; Realizar um levantamento junto aos docentes para identificação das possíveis soluções acerca de Falhas no processo de ensino-aprendizagem; Ausência do docente em sala de aula – Cumprimento das normas existentes com relação ao corte do ponto.	Realizada	Acompanhamento dos estudantes nas aulas, avaliações e visitas técnicas, e adequações das aulas práticas de laboratório; Divulgação de oportunidades de estágio, notícias relevantes na área da engenharia ambiental e sanitária, eventos técnicos, publicações correlatas, fotos, links e relatos das ações dos professores e alunos, editais diversos, oportunidades de pesquisa e extensão, comunicados da coordenação, entre outros; Disponibilização de horários de estudo, com vistas à conciliação de trabalho e estudo – concentração das atividades acadêmicas no turno de oferta do curso; verificação de possíveis elementos desmotivadores que afligem o aluno; recepção dos ingressantes envolve dois momentos; garantia de que o bolsista receba sua bolsa em dia; Implantação de metodologias eficazes de atualização e capacitação docente. Revisão das avaliações aplicadas atualmente, dialogando com o corpo discente. Foi elaborado um procedimento para intensificar o controle de ponto dos docentes, implantado em todo DAA II.
<u>Curso Técnico Integrado em Controle Ambiental:</u> Aproximação dos alunos com o mundo do trabalho estimulando a realização e participação em eventos, palestras, pesquisas, visitas técnicas etc.; Promoção de palestras que visem apresentar os campos de atuação do profissional; Conscientização dos professores para que mantenham o Q-Acadêmico em dia; Estimular o aluno a procurar os programas sociais institucionais, incluindo ajuda psicológica.	Realizada	Realização anual do Colóquio do Curso Técnico em Controle Ambiental; Realização de visitas técnicas; Incentivo aos discentes a participarem dos programas de iniciação científica; Realização anual do Colóquio do Curso Técnico em Controle Ambiental; Nas reuniões de colegiado sempre e solicitado e lembrando a importância de os diários estarem atualizados; A coordenação com o apoio dos docentes realiza o trabalho contínuo lembrando aos alunos de toda a estrutura de apoio pedagógico e recomenda sua procura.
<u>Curso Técnico Integrado em Mineração/Curso Técnico Subsequente em Mineração:</u> Motivos de saúde (pessoal, familiar); Dificuldade financeira pessoal ou familiar; Desconhecimento da área e modalidade escolhida, não identificação com o curso; Desconhecimento da área e modalidade escolhida, não identificação com o curso; Frustração das expectativas iniciais com o curso; Dificuldade de adaptação à vida acadêmica; Dificuldade de	Realizada	Garantir o direito de reposição, conforme regulamento acadêmico; Estimular o discente a se candidatar a editais institucionais de iniciação científica, estágio e monitoria remunerados. Buscar estágios curriculares com remuneração e sem remuneração para incentivar o aluno a finalização do curso em tempo previsto e facilitar a inserção no mercado de trabalho, através da busca de parcerias para minimizar problemas de vulnerabilidade

<p>aprendizagem; Falta de tempo para se dedicar aos estudos; Perda de motivação pelo curso escolhido; Falta de conhecimento do curso e da Instituição; Retenção / Reprovações no período letivo; Estágio Curricular como fator de retenção; Ausência dos professores em sala de aula; Retenção e/ou reprovação em Componentes Curriculares.</p>		<p>social; São promovidas palestras, mesas redondas e encontro de ex-alunos para obtenção de conhecimento extra na área e contato com a realidade do mercado de trabalho; Os alunos são encaminhados para a Coordenação de Apoio pedagógico; Reuniões de professores do curso técnico, com objetivo de levantar as principais dificuldades. Reformulação dos PPC contemplando projetos integradores entre disciplinas. Reformulação dos PPC contemplando projetos integradores entre disciplinas e inserção de disciplinas básicas, como a matemática, a química e o português voltado a linguagem técnica; Disponibilização de monitorias e encaminhamento para a Coordenação de Apoio pedagógico; Realizar trabalhos em sala, visando minimizar as atividades extra-classe, sejam avaliativas e/ou de reforço. Oferta de atividades complementares como palestras, workshops e minicursos; Realização de palestras e mesa redonda com profissionais da área e ex-alunos; Participação no Projeto “Conhecendo o IFG”; Rediscutir e reformular os projetos pedagógicos de cursos e respectivas matrizes curriculares; Criar vagas de estágio no próprio Câmpus. Buscar estágios curriculares com remuneração e sem remuneração para incentivar o aluno a finalização do curso em tempo previsto e facilitar a inserção no mercado de trabalho; Realizar antecipações e reposições entre professores da própria coordenação; Rediscutir projetos pedagógicos de curso e respectivas matrizes curriculares.</p>
DEPARTAMENTO III		
<p><u>Curso de Bacharelado em Engenharia Cartográfica e de Agrimensura:</u> Disponibilidade de utilização dos laboratórios no período vespertino.</p>	Realizada	<p>Foi disponibilizado, por meio de edital, a contratação de monitor com bolsa.</p>
<p><u>Curso de Bacharelado em Engenharia Cartográfica e de Agrimensura:</u> Troca de Equipamentos de dois Laboratórios de Informáticas.</p>	Não Realizada	<p>Esta ação dependeu de fatores externos à instituição. No ano letivo de 2018 não houve previsão no orçamento para investimento para a instituição.</p>
<p><u>Curso de Bacharelado em Engenharia de Civil:</u> Aquisição de um Laboratório de Informática.</p>	Realizada	<p>Esta ação dependeu de fatores externos à instituição, contudo, foi possível busca verbas para investimento, e sendo assim, o laboratório está em processo de montagem.</p>
<p>Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações: Disponibilidade de acesso as salas de desenho no período vespertino.</p>	Realizada	<p>É disponibilizado aos estudantes, desde de meados de 2018, a chave das salas de desenho do Bloco S500; oferta de equipamentos de desenho para os estudantes carentes.</p>
<p><u>Técnico Subsequente ao Ensino Médio – Transporte Rodoviário (EJA):</u> Orientações aos estudantes quanto à importância da conclusão do curso.</p>	Realizada Parcialmente	<p>Tem sido feito o acompanhamento e orientação para que os estudantes concluam todas as atividades do curso</p>
<p><u>Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio</u></p>	Realizada	<p>O projeto Conhecendo o IFG tem sido</p>

<u>do Departamento III: Projeto Conhecendo o IFG.</u>		intensificado junto à coordenação de eventos do câmpus.
<u>Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do Departamento III: Buscar auxílios na CAE.</u>	Realizada	O processo de concessão de auxílio financeiro é de forma contínua e mediante critérios definidos por meio de edital.
<u>Todos os cursos do Departamento III: Disponibilidade de acesso à biblioteca aos sábados.</u>	Realizada	A Biblioteca atende aos sábados, no período matutino.
<u>Todos os Cursos do Departamento III: Promover atividades de extensão.</u>	Não Realizada	Até o ano de 2018, não há a disponibilidade de oferta de atividades de extensão promovidos pelo Departamento III.
<u>Todos os Cursos do Departamento III: Auxiliar os estudantes a se organizarem nos estudos.</u>	Parcialmente Realizada	O acompanhamento aos discentes tem sido realizados pela CAPD do DAA III mediante a demanda apresentada, contudo, não é possível atender aos estudantes em todos os turnos.
<u>Todos os Cursos do Departamento III: Motivação para continuar estudando mantendo interesse pelo curso, minimizando os problemas de saúde e psicológicos dos estudantes.</u>	Realizada	O acompanhamento aos discentes tem sido realizados pela CAPD do DAA III e pela CAE.
<u>Todos os Cursos do Departamento III: Mudança de curso e/ou campus.</u>	Realizada	O IFG propõe, através de editais semestrais, a possibilidade para que os estudantes possam mudar de curso e/ou até mesmo de câmpus.
<u>Todos os Cursos do Departamento III: Fórum das Áreas de Construção Civil, Geomática e Transportes.</u>	Realizada	Este evento é realizado preferencialmente de forma anual.
<u>Todos os Cursos do Departamento III: Verba para capacitação docente.</u>	Parcialmente Realizada	Para capacitação docente foi descentralizado uma verba para o departamento gerir, conforme Memorando Circular n 11/2018/Diretoria-Geral/Câmpus Goiânia/IFG. Esta verba foi de R\$ 25.000,00, contudo, não foi possível atender toda a demanda.
<u>Todos os Cursos do Departamento III: Atendimento no período noturno, por meio de servidores técnico-administrativos.</u>	Realizada	Foi organizado o atendimento noturno, entretanto isso só foi possível com a disponibilidade de um técnico-administrativo em acompanhamento de conjugue.
<u>Todos os Cursos do Departamento III: Convênio com empresas – COSIEE.</u>	Realizada	Tem sido realizados eventos junto às empresas e visitas para promover a divulgação e captação de estágios para o curso.
<u>Todos os cursos do Departamento III: Disponibilidade de Restaurante.</u>	Não Realizada	Esta ação dependeu de fatores externos à instituição. No ano letivo de 2018 não houve previsão no orçamento para investimento para a instituição.
<u>Todas as áreas do Departamento III: Oferta de novos cursos técnicos (subsequentes).</u>	Parcialmente Realizada	A oferta de cursos na modalidade subsequente tem sido objeto de estudo em todas as áreas do Departamento III, contudo, somente um curso está em processo de autorização junto a PROEN.
DEPARTAMENTO IV		
<u>Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação: Incluir GESTÃO DE CARREIRA na ementa da disciplina Fundamentos de Sistemas de Informação.</u>	Realizada	Foi criada a disciplina Gestão de Carreira.
<u>Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação: Enviar memorando para a Chefia de Departamento solicitar ampliação</u>	Parcialmente Realizada	Foi organizado o atendimento noturno, entretanto há apenas uma servidora administrativa. Aguardamos a reposição de

dos serviços de atendimento ao aluno no período noturno.		vaga de servidor aposentado.
<u>Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica</u> : Palestras sobre área de atuação do profissional; Intensificar o projeto Conhecendo o IFG.	Realizada	Na entrada do período letivo tem-se intensificado a área de atuação profissional e reforçado pelos docentes durante as disciplinas; O projeto Conhecendo o IFG tem sido intensificado junto à coordenação de eventos do campus.
<u>Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica</u> : Motivar a criação de processos de extensão.	Parcialmente Realizada	Tem sido criados projetos de extensão nas áreas de competição da SAE (Baja SAE e Fórmula SAE).
<u>Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica</u> : Auxiliar os estudantes a se organizarem nos estudos.	Parcialmente Realizada	O acompanhamento aos discentes tem sido realizado pela CAPD do DAA IV mediante a demanda apresentada.
<u>Curso de Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação</u> : Palestras sobre área de atuação do profissional; Intensificar o projeto Conhecendo o IFG.	Realizada	Na entrada do período letivo tem-se intensificado a área de atuação profissional e reforçado pelos docentes durante as disciplinas; O projeto Conhecendo o IFG tem sido intensificado junto à coordenação de eventos do campus.
<u>Curso de Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação</u> : Motivar a criação de processos de extensão.	Não Realizada	Ainda não foi possível realizar projetos de extensão. Há necessidade de mais professores da área de Engenharia de Controle e Automação para compor o colegiado e ampliar as propostas além do ensino.
<u>Curso de Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação</u> : Auxiliar os estudantes a se organizarem nos estudos.	Parcialmente Realizada	O acompanhamento aos discentes tem sido realizado pela CAPD do DAA IV mediante a demanda apresentada.
<u>Curso de Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação</u> : Inclusão em programas de auxílio financeiro.	Realizada	O processo de concessão de auxílio financeiro é de forma contínua e mediante critérios definidos por meio de edital.
<u>Curso de Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação</u> : Mostrar as reais possibilidades de mercado.	Realizada	Tem sido tratado junto à disciplina de Introdução à Engenharia de Controle e Automação.
<u>Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica</u> : Palestras prévias ao ingresso acerca dos cursos oferecidos pela Instituição.	Realizada	Na entrada do período letivo tem-se intensificado a área de atuação profissional e reforçado pelos docentes durante as disciplinas.
<u>Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica</u> : Definir o plano de reajuste anual dos servidores; Manter os recursos para a qualidade do ensino, pesquisa e extensão.	Não Realizada	Esta ação depende de fatores externos à instituição; No ano letivo de 2018 não houve orçamento para investimento para a instituição.
<u>Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica</u> : Contratar mais pessoal, reorganizar os horários dos servidores.	Parcialmente Realizada	Foi organizado o atendimento noturno, entretanto há apenas uma servidora administrativa. Aguardamos a reposição de vaga de servidor aposentado.
<u>Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica</u> : Implantar metodologias eficazes de atualização e capacitação docente; Rever as avaliações aplicadas atualmente; Dialogar com o corpo discente.	Parcialmente Realizada	Tem sido verificado junto à CPPD os melhores formatos para avaliações docentes. Em relação à capacitação docente, foi descentralizado uma verba para o Departamento gerir, conforme Memorando Circular n 11/2018/Diretoria-Geral/Câmpus Goiânia/IFG.
<u>Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica</u> : Pesquisas de mercado; Aquisição de novos equipamentos e materiais de consumo; Participação de docentes em eventos da área.	Parcialmente Realizada	Esta ação depende de fatores externos à instituição. No ano letivo de 2018 não houve orçamento para investimento para a instituição. Em relação à capacitação docente, foi descentralizado uma verba para o departamento gerir, conforme Memorando

		Circular n 11/2018/Diretoria-Geral/Câmpus Goiânia/IFG.
<u>Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio de Eletrônica</u> : Projeto Conhecendo o IFG.	Realizada	O projeto Conhecendo o IFG tem sido intensificado junto à coordenação de eventos do campus.
<u>Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio de Eletrônica</u> : Buscar auxílios na CAE.	Realizada	O processo de concessão de auxílio financeiro é de forma contínua e mediante critérios definidos por meio de edital;
<u>Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio de Eletrônica</u> : Convênio com empresas.	Realizada	Tem sido realizados eventos junto às empresas e visitas para promover a divulgação e captação de estágios para o curso.
<u>Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio de Eletrotécnica</u> : Não obrigatoriedade das disciplinas Técnicas.	Não Realizada	Por se tratar de curso técnico integrado, as disciplinas específicas são obrigatórias para o curso.
<u>Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio de Eletrotécnica</u> : Mudança da grade com aumento da carga horária de disciplinas como matemática, física e português. Diminuição de carga horária de filosofia e sociologia.	Parcialmente Realizada	O PPC do curso está sendo revisto porém deverá ser verificado a possibilidade de remanejamento da carga horária das disciplinas.
<u>Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio de Eletrotécnica</u> : Programas de bolsas de auxílio financeiro.	Realizada	O processo de concessão de auxílio financeiro é de forma contínua e mediante critérios definidos por meio de edital.
<u>Curso Técnico em Informática para Internet</u> : Mais orientação na palestra, entrevistas e sala de aula.	Realizada	Na entrada do período letivo tem-se intensificado a área de atuação profissional e reforçado pelos docentes durante as disciplinas. Tem sido intensificado a área durante as entrevistas.
<u>Curso Técnico em Informática para Internet</u> : Abrir espaços no campus com funcionamento aos sábados (ex: biblioteca para pesquisa e estudo em livros e computadores).	Não Realizada	Laboratórios de ensino tem funcionado aos sábados, mas a biblioteca não tem funcionado. Está sendo analisado junto à gerência acadêmica recursos para manutenção do funcionamento.
<u>Curso Técnico em Informática para Internet</u> : Conscientização dos servidores em relação ao interrompimento das aulas.	Não Realizada	Esta ação depende de fatores externos à instituição.
<u>Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio – Eletrotécnica</u> : Aumentar aulas práticas no curso.	Parcialmente Realizada	Foi realizado o estudo de adequação do PPC do curso, porém está em trâmites de aprovação.
<u>Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio – Eletrotécnica</u> : Incluir a disciplina Matemática Aplicada à eletrotécnica	Parcialmente Realizada	Foi realizado o estudo de adequação do PPC do curso, porém está em trâmites de aprovação
<u>Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio – Eletrotécnica</u> : Aumentar o tempo do curso	Parcialmente Realizada	Foi realizado o estudo de adequação do PPC do curso, porém está em trâmites de aprovação.
<u>Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio – Eletrotécnica</u> : Programas de bolsas de auxílio financeiro	Realizada	O processo de concessão de auxílio financeiro é de forma contínua e mediante critérios definidos por meio de edital.
<u>Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio – Eletrotécnica</u> : Enviar memorando para a Chefia de Departamento solicitar ampliação dos serviços de atendimento ao aluno no período noturno.	Parcialmente Realizada	Foi organizado o atendimento noturno, entretanto há apenas uma servidora administrativa. Aguardamos a reposição de vaga de servidor aposentado.
<u>Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio – Mecânica</u> : Orientações gerais	Realizada	Tem sido conversado durante as disciplinas sobre as questões de higiene, segurança e

sobre higiene, segurança, transporte.		transporte.
<u>Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio – Mecânica:</u> Melhores divulgações do curso junto à comunidade (escolas, empresas, indústrias).	Parcialmente Realizada	Foram realizadas visitas à empresas para estimular os funcionários sem formação técnica a se qualificarem no curso técnico.
<u>Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio – Mecânica:</u> Adequações das atividades de aulas (teóricas e práticas) em função do tempo disponível dos alunos.	Parcialmente Realizada	Tem sido verificado a adequação das disciplinas do curso. Está sendo montada uma comissão para reorganizar a estrutura curricular.
<u>Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio – Mecânica:</u> Indicação dos alunos para novos empregos ou estágios.	Realizada	Foram realizadas visitas à empresas para divulgar os cursos e os profissionais que estão sendo formados.
<u>Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio – Mecânica:</u> Reformulação do Curso; Mudança na grade do Curso; Reforço de matemática, português e física	Parcialmente Realizada	Tem sido verificado a adequação das disciplinas do curso. Está sendo montada uma comissão para reorganizar a estrutura curricular.
<u>Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio – Mecânica:</u> Reforço nas áreas que apresentam maiores dificuldades: matemática, física e português.	Parcialmente Realizada	Tem sido verificado a adequação das disciplinas do curso. Está sendo montada uma comissão para reorganizar a estrutura curricular.
<u>Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio – Mecânica:</u> Reestruturação do Curso Técnico em Mecânica em 2015 e 2016.	Parcialmente Realizada	Foi realizada uma adequação ao curso porém tem sido verificado a necessidade de nova adequação. Está sendo montada uma comissão para reorganizar a estrutura curricular.
<u>Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio – Mecânica:</u> Orientações aos alunos quanto à importância da conclusão do curso.	Realizada	Tem sido feito o acompanhamento e orientação para que os estudantes concluam todas as atividades do curso e não somente as disciplinas (ex. estágio e atividades complementares).
<u>Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio – Mecânica:</u> Orientações aos alunos quanto à importância do CREA e suas implicações.	Realizada	Tem sido repassado a importância do profissional ser regulamentado.

2.3 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Dados consolidados da Unidade (Fonte PNP)								
Relação Aluno/Professor (2017)	18,29							
Grau de atendimento ao Art. 8º da Lei 11.892/2.008 (2017)	<i>Técnicos</i>		<i>Formação de Professores</i>			<i>Proeja</i>		
	35,7%		16,8%			7,7%		
Evasão (2017)	57,76%							
Retenção (2017)	14,99%							
Conclusão (2017)	27,26%							
Eficiência Acadêmica (2017)	32,1%							
Dados por Curso								
Curso	Matrículas	Matric Equiv	Vagas Ano	Capacid.	Retenção (2017)	Evasão (2017)	Conclusão (2017)	Efic Acad (2017)
Agrimensura	97	6418	0	0	4,44%	25.85	33,33%	34,9%
Construção de Edifícios	40		0	0		32.5		
Engenharia Ambiental e Sanitária	158		49	150		11.4		
Engenharia Civil	173		34	150		14.5		
Engenharia Cartográfica e de Agrimensura	94		38	150		21.3		
Engenharia de Controle e	441		77	300	19,17%	32.7	23,33%	28,09%

Automação							
Engenharia de Transportes	136	57	150		27.9		
Engenharia Elétrica	184	53	150		13.0		
Engenharia Mecânica	441	80	300	34,29%	15.0	20,00%	30,4%
Especialização - Matemática	78	30	45		52.6		
Especialização - Gestão da Educação Profissional e Tecnológica	80	0	45		22.5		
Especialização – Telecomunicações: Prédios Inteligentes	27	0	30		0.0		
Estradas	47	0	0		36.2		
Física	175	64	240	31,25%	27.4	6,25%	9,1%
Geoprocessamento	110	0	0	15,28%	27.3	16,67%	19,7%
Gestão de Turismo	72	0	0		11.1		
Licenciatura em História	259	66	240	12,77%	25.5	31,91%	36,6%
Hotelaria	84	0	0		33.3		
Letras - Língua Portuguesa	195	82	240		20.0		
Química Agroindustrial	6	0	0		66.7		
Licenciatura em Matemática	234	67	240	32,08%	26.9	1,89%	2,8%
Mestrado Profissional – Tecnologia de Processos Sustentáveis	58	0	40	0,00%	0.0	81,25%	81,3%
Licenciatura em Música	258	68	210	32,08%	16.3	20,75%	30,6%
Processos Químicos	57	0	0		28.1		
Química	136	46	150	0,0%	30.1	0,0%	0,0%
Redes de Telecomunicações	59	0	0		45.8		
Saneamento Ambiental	30	0	0		43.3		
Sistemas de Informação	145	46	120	37,04%	16.6	14,81%	23,5%
Alimentação Escolar	29	0	0	0%	55.2	76,92%	76,9%
Técnico em Controle Ambiental	141	30	120	14,29%	12.8	37,14%	43,3%
Técnico em Cozinha	252	67	120	1,82%	40.5	20,00%	20,4%
Técnico em Edificações	164	33	120	11,11%	19.5	30,56%	34,4%
Técnico em Eletrônica	136	31	120	20,00%	27.2	20,00%	25,0%
Técnico em Eletrotécnica	377	121	120	9,68%	20.7	48,39%	53,6%
Técnico em Informática para Internet	158	63	120	0,00%	37.3	0,0%	0,0%
Infraestrutura Escolar	45	0	0	0	53.3	47,37%	47,4%
Técnico em Instrumento Musical	147	30	120	3,23%	11.6	4,16%	46,7%
Técnico em Mecânica	123	30	120	0%	42.3	54,84%	54,80%
Técnico em Mineração	275	62	60	3,45%	39.3	41,38%	42,90%
Multimeios Didáticos	29	0	0	0%	72.4	37,5%	37,5%
Secretaria Escolar	33	0	0	0%	84.8	36,36%	36,40%
Técnico em Telecomunicações	101	30	120		27.2		

Transportes Urbanos	8		0	0		62.5		
Técnico em Transporte Rodoviário	110		80	120	0,00%	19.1	15,79%	15,8%
Transporte Terrestre	51		0	0		7.8		
Turismo	119		35	120	13,79%	20.2	31,03%	36,0%

Análise Crítica dos dados	Percebe-se um alto índice de evasão em alguns cursos, contudo o Campus está implementando as soluções sugeridas no Relatório de Permanência e Êxito. Os dados da evasão estão listados por curso e não por ciclo.
---------------------------	---

Dados dos Cursos de Pós-Graduação

Cursos	Matr. (Ativas)	Matr. Equiv. (entradas em 2018)	Vagas Ano (abertas em 2018)	Cap.	Retenção (Dados Visão 2018)	Evasão (Dados Q-acad. 2018)	Conclusão (Dados Q-acad. 2018)	Efic Acad (Dados Q-acad.2018) (Nº de conclusões/Matrículas ativas)%
Especialização em Matemática	32 (2018)	22	30	30	10	13	3	9,1%
Especialização em Políticas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica	58	40	40	30	26	37	11	22,9%
Especialização em Telecomunicações: Prédios Inteligentes	33	24	30	30	33	31	3	9,1%
Especialização em gestão de serviços de hospitalidade	30	30	30	30	0	0	0	-
Mestrado Profissional em tecnologia de processos sustentáveis	74	25	25	25	29	2	10	13,5%

Análise Crítica dos dados	O curso de especialização em Gestão de Serviços de Hospitalidade teve sua aprovação de funcionamento conforme RESOLUÇÃO Nº 15, de 14 de maio de 2018 do CONSUP IFG por este motivo o curso não há concluintes.
---------------------------	--

3 ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, PÓS GRADUAÇÃO E EXTENSÃO DESENVOLVIDAS NO CÂMPUS E SUAS RELAÇÕES COM A COMUNIDADE

3.1 Cursos Técnicos, Superiores e Pós-graduações ofertados

Cursos Técnicos integrados ao Ensino Médio	Técnico integrado em Controle Ambiental Técnico integrado em Edificações Técnico integrado em Eletrônica Técnico integrado em Eletrotécnica
--	--

	<p>Técnico integrado em Instrumento Musical Técnico integrado em Mineração Técnico integrado em Telecomunicações</p>
Cursos Técnicos Subsequentes	<p>Técnico subsequente em Eletrotécnica Técnico subsequente em Mecânica Técnico subsequente em Mineração</p>
Cursos Técnicos Integrados de Jovens e Adultos (EJA)	<p>Técnico integrado em Cozinha (EJA) Técnico integrado em Informática (EJA) Técnico integrado em Transporte Rodoviário (EJA)</p>
Cursos de Bacharelado	<p>Bacharelado em Engenharia Ambiental Bacharelado em Engenharia Cartográfica e de Agrimensura Bacharelado em Engenharia Civil Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação Bacharelado em Engenharia Elétrica Bacharelado em Engenharia Mecânica Bacharelado em Engenharia de Transportes Bacharelado em Química Bacharelado em Sistema da Informação Bacharelado em Turismo</p>
Cursos de Graduação Tecnológica	<p>Os Cursos Tecnológicos que foram extintos, mas ainda existem 06 (seis) turmas em andamento: Tecnólogo em Agrimensura Tecnólogo em Construção de Edifícios Tecnólogo em Estradas Tecnólogo em Geoprocessamento Tecnólogo em Gestão de Turismo Tecnólogo em Hotelaria Tecnólogo em Processos Químicos Tecnólogo em Química Agroindustrial Tecnólogo em Redes de Telecomunicações Tecnólogo em Saneamento Ambiental Tecnólogo em Transportes Terrestres Tecnólogo em Transportes Urbanos</p>
Cursos de Licenciatura	<p>Licenciatura em Física Licenciatura em Matemática Licenciatura em Música Licenciatura em História Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa</p>
Cursos de Pós Graduação <i>Lato Sensu</i>	<p>Especialização em Matemática Especialização em Políticas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica Especialização em Telecomunicações: Prédios Inteligentes Especialização em Gestão dos Serviços de Hospitalidade</p>

Cursos de Pós Graduação <i>Stricto Sensu</i>	Mestrado Profissional em Tecnologia de Processos Sustentáveis
--	---

3.2 Atividades de Pesquisa e Pós Graduação e Inovação Desenvolvidas

Como consequência das suas atribuições, a Coordenação de Pesquisa e Inovação mapeou os processos previstos e propôs como resultado de suas ações os seguintes indicadores: NPPC (Número de Projetos de Pesquisa Cadastrados do Câmpus), NPICC (Número de Projetos de Iniciação Científica do Câmpus) e AAGP (Acompanhamento de Atividades dos Grupos de Pesquisa), para os quais têm-se que:

- O **NPPC** obteve **75%** de eficiência, cuja meta é 20 para o ano de 2018, ou seja, um projeto cadastrado por cada Grupo de Pesquisa;
- **NPICC** obteve **105,8%** de eficiência, superando a meta de 153 projetos de IC em suas diversas modalidades (50% a mais que o total de projetos do Câmpus no ano de 2016); e,
- **AAGP** atingiu a meta esperada de **100%** de Grupos de Pesquisas Atualizados na Plataforma, cuja meta é 100% de atualização.

Para que resultados esperados pudessem ser alcançados, a Coordenação de Pesquisa e Inovação desenvolveu, além das atividades ordinárias, ações controladas tais como: interação com Grupos de Pesquisa do Câmpus, visitas a Órgãos e Empresas e divulgação de Editais de órgãos de fomento à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

No que tange às atribuições da Coordenação da Secretaria de Pós-graduação, apresentamos os dados que seguem.

Em 2018 foram expedidos 39 diplomas referentes aos cursos de especialização Lato Sensu e 12 diplomas referentes ao curso de Mestrado (*Stricto Sensu*).

Os cursos de especialização são semestrais de entradas anuais. No primeiro semestre de cada ano possuem os processos seletivos para os cursos de especialização em Políticas e Gestão da educação profissional e tecnológica e Especialização em Telecomunicações: Prédios Inteligentes. No segundo semestre são oferecidos os cursos de Especialização em Matemática e especialização em gestão de serviços de hospitalidade, curso este que teve sua abertura em 2018.

Em 2018 houve uma mudança na forma de inscrição nos processos seletivos dos cursos Lato Sensu, à partir de então houve a utilização do Sistema Unificado de Seleção para inscrição com upload de documentos visando facilitar a participação dos candidatos nos processos seletivos, neste ano tivemos a participação de 214 candidatos nos quatro processos seletivos organizados.

No Mestrado profissional em tecnologia de processos sustentáveis teve a participação de 94 candidatos para 25 vagas como alunos regulares e a participação de 21 alunos especiais.

O Quadro a seguir apresenta o detalhamento dessas ações.

Cursos de Pós Graduação <i>Lato Sensu</i>	Especialização em Gestão dos Serviços de Hospitalidade Especialização em Matemática Especialização em Políticas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica Especialização em Telecomunicações: Prédios Inteligentes																								
Cursos de Pós Graduação <i>Stricto Sensu</i>	Mestrado Profissional em Tecnologia de Processos Sustentáveis																								
Quantidade de alunos que concluíram cursos de pós graduação no ano em análise	27 concluintes em 2018																								
Quantidade de grupos de pesquisa do Câmpus cadastrados no Diretório de Grupos do CNPq e análise da evolução deste quantitativo em relação aos 03 anos anteriores	Grupos cadastrados 2016: 2 2017: 3 2018: 3 Grupos ativos em 2018: 20																								
Quantidade de alunos atendidos pelo Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica em suas cinco modalidades (PIBIC, PIBIC-Af, PIBIC-EM, PIBITI, PIVIC) e análise da evolução deste quantitativo em relação aos 03 anos anteriores	Evolução no Câmpus <table border="1"> <thead> <tr> <th>Programa</th> <th>2016</th> <th>2017</th> <th>2018</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>PIBIC</td> <td>54</td> <td>70</td> <td>93</td> </tr> <tr> <td>PIBIC-Af</td> <td>8</td> <td>6</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>PIBIC-EM</td> <td>4</td> <td>22</td> <td>29</td> </tr> <tr> <td>PIBITI</td> <td>36</td> <td>45</td> <td>40</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>102</td> <td>143</td> <td>162</td> </tr> </tbody> </table>	Programa	2016	2017	2018	PIBIC	54	70	93	PIBIC-Af	8	6	0	PIBIC-EM	4	22	29	PIBITI	36	45	40	Total	102	143	162
Programa	2016	2017	2018																						
PIBIC	54	70	93																						
PIBIC-Af	8	6	0																						
PIBIC-EM	4	22	29																						
PIBITI	36	45	40																						
Total	102	143	162																						
Quantidade de alunos participantes no seminário de Iniciação Científica e Tecnológica e análise da evolução deste quantitativo em relação aos 03 anos anteriores	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Seminário</th> <th>2016</th> <th>2017</th> <th>2018</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Local</td> <td>74</td> <td>78</td> <td>114</td> </tr> <tr> <td>Institucional</td> <td>Não houve</td> <td>39</td> <td>63</td> </tr> </tbody> </table>	Seminário	2016	2017	2018	Local	74	78	114	Institucional	Não houve	39	63												
Seminário	2016	2017	2018																						
Local	74	78	114																						
Institucional	Não houve	39	63																						
Quantidade de Projetos de Pesquisas Cadastrados no Câmpus e análise da evolução deste quantitativo em relação aos 03 anos anteriores	Total de Projetos Cadastrados (Iniciado) no Câmpus: 2016: 7 2017: 16 2018: 15																								
Quantidade de alunos participantes no Programa Institucional de Incentivo para Estudantes do IFG para Apresentarem Trabalho em Eventos Científicos e Tecnológicos (PAECT) e análise da evolução deste quantitativo em relação aos 03 anos anteriores	Dados referentes ao Edital nº 002/2016, Edital nº 002/2017 e Edital nº 004/2018. 2016: 6 2017: 24 2018: 30																								
Quantidade de alunos participantes no Programa de Apoio à Produtividade em Pesquisa (PROAPP/IFG) e análise da evolução deste quantitativo em relação aos 03 anos anteriores	Edital 006/2014 (último lançado) - Ago/14 a Fev/16. Total de estudantes: 6																								
Produção Acadêmico-Científica (Qtde de Artigos, Capítulos de Livros/Livros, Resumos e Trabalhos Completos) da comunidade	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Tipo Produção</th> <th>2016</th> <th>2017</th> <th>2018</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Tipo Produção	2016	2017	2018																				
Tipo Produção	2016	2017	2018																						

acadêmica do Câmpus levantadas a partir dos dados informados no Currículo Lattes dos servidores. (Disponíveis via SUAP/DI)

Bibliográficas	455	491	257
Técnicas	662	544	275
Orientações	290	261	178
Patente	6	0	6

OBS.: Dados atualizados em 31/01/2019. Destaca-se que é de responsabilidade dos servidores os lançamentos de suas produções no Currículo Lattes.

3.3 Cursos FIC e demais atividades de extensão realizadas

A Lei nº 11.892, de 22 de Dezembro de 2008, instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, responsável pela oferta de cursos em nível básico, profissional e superior, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Do ponto de vista da atuação dessas instituições, a legislação estabelece como diretriz o desenvolvimento de atividades de extensão em consonância com os princípios e finalidades de educação profissional, considerando-se as dinâmicas relacionadas ao mundo do trabalho e às expectativas de formação de trabalhadores e trabalhadoras, propiciando a difusão do conhecimento e o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, em atendimento às demandas locais e regionais.

No IFG, a extensão assume papel fundamental e se articula com o ensino e a pesquisa na perspectiva de interferir na realidade social, econômica, cultural e ambiental na região na qual está inserido, buscando o diálogo permanente entre a Instituição e a sociedade. Segundo a Portaria nº 516, de 22 de março de 2017, são consideradas ações de extensão: programa, projetos, cursos e eventos que contemplem características que passam pelo compartilhamento de saberes, desenvolvimento local e regional, desenvolvimento de ações educativas, culturais, científicas, tecnológicas, artísticas, esportivas e/ou sociais, colaboração na transformação da sociedade entre outras.

Considerando ações de extensão que iniciaram em 2017 e foram concluídas em 2018, aquelas que iniciaram e foram concluídas em 2018, bem como outras que iniciaram em 2018 com previsão para conclusão em 2019, chegamos à relação demonstrada na tabela abaixo:

Nº	Ação de Extensão (Cursos de extensão realizados)	Relação com outros cursos já ofertados pelo Câmpus	Tipo de Ação de Extensão	Quantidade de Inscritos	Matriculados	Concluintes	Início e Conclusão (Carga horária)
1	CinEmancipação	Não	Curso de Extensão	61	26	15	ago/17 a mar/18

2	Introdução aos fundamentos da pesquisa sobre as relações entre as tecnologias e a educação	Licenciatura em: Música, Física, Matemática, Letras e História	Curso de Extensão	137	39	20	jan/18 a jan/18
3	Teoria Pedagógica Emancipatória: Currículo Integrado, Escola Ativa e Formação Omnilateral	Não	Curso de Extensão	264	63	49	jan/18 a mar/18
4	Ensino de Português para imigrantes em situação de vulnerabilidade: Uma ação humanitária*****	Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa	Projeto de Extensão	-	-	-	ago/17 a nov/18
5	Implantação do Plano de Segurança da Água no Sistema de Abastecimento da Comunidade Rural Quilombola de Diadema no Município de Teresina de Goiás*****	Bacharelado em Engenharia Ambiental, Técnico Integrado em Controle Ambiental	Projeto de Extensão	-	-	-	ago/17 a ago/18
6	Estimulando a percepção espacial com diferentes formas de enxergar a Terra*****	Bacharelado em Engenharia Cartográfica e de Agrimensura	Projeto de Extensão	-	-	-	ago/17 a ago/18

7	Viva IFG Voleibol	Não	Projeto de Extensão	60	35	35	ago/17 a mar/18
8	Esporte e Cidadania: Amigos do Basquetebol	Não	Projeto de Extensão	-	-	20	ago/15 a dez/18
9	Música, Movimento e Infância*	Licenciatura em Música e Técnico Integrado em Instrumento Musical	Projeto de Extensão	-	-	-	fev/18 a dez/18
10	Ciclos de Palestras e Observações do Clube de Astronomia Vera Rubin****	Licenciatura em Física	Evento de Extensão	-	-	-	set/18 a dez/18
11	Desenvolvimento de Filtro Sustentável de Baixo Custo Para Tratamento de Água para Consumo Humano na Comunidade do Setor Vila Romana, Aparecida de Goiânia-GO***	Bacharelado em Engenharia Ambiental, Técnico Integrado em Controle Ambiental	Projeto de Extensão	-	-	-	nov/18 a out/19

12	Oficinas de Robótica Educacional nas Escolas Públicas de Ensino Fundamental II em Goiânia**	Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação, Bacharelado em Engenharia Mecânica	Projeto de Extensão	-	-	-	ago/18 a dez/18
13	Criação de um Protótipo Baja SAE no IFG - Câmpus Goiânia	Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação, Bacharelado em Engenharia Mecânica	Projeto de Extensão	37	37	37	set/16 a set/18

* O Projeto de Extensão: Música, Movimento e Infância foi desenvolvido com as crianças do CMEI Viver a Infância. A ação de extensão não lançou mão de chamada pública ou certificação diante de sua especificidade e público alvo.

** O Projeto de Extensão: Oficinas de Robótica Educacional nas Escolas Públicas de Ensino Fundamental II em Goiânia não previu em seu escopo o quantitativo de estudantes a serem atendidos, tampouco lançou mão de chamada pública ou certificação diante de sua especificidade e público alvo.

*** O Projeto de Extensão: Desenvolvimento de Filtro Sustentável de Baixo Custo Para Tratamento de Água para Consumo Humano na Comunidade do Setor Vila Romana, Aparecida de Goiânia-GO está sendo executado em parceria com a Associação de Moradores da Vila Romana em Aparecida de Goiânia-GO para os moradores a serem selecionados por meio de entrevistas e capacitação.

**** A ação de extensão: Ciclos de Palestras e Observações do Clube de Astronomia Vera Rubin, caracterizada como evento de extensão se estruturou em dois ciclos com oito palestras e sete observações com participação livre da comunidade.

***** O Projeto de Extensão: Ensino de Português para imigrantes em situação de vulnerabilidade: Uma ação humanitária ofertou 120 vagas para o atendimento dos imigrantes.

***** O Projeto de Extensão: Implantação do Plano de Segurança da Água no Sistema de Abastecimento da Comunidade Rural Quilombola de Diadema no Município de Teresina de Goiás foi desenvolvido com a Comunidade Quilombola Kalunga Diadema abarcando toda a comunidade, líderes e representantes do município.

***** O Projeto de Extensão: Estimulando a percepção espacial com diferentes formas de enxergar a Terra não especificou o número de vagas a serem atendidas. A ação de extensão apresentou exposições itinerantes em escolas e ambientes de grande circulação.

3.3.1 Miniempresa

O programa miniempresa organizado pela Junior Achievement em Goiás (JAGO) tem como objetivo proporcionar experiências práticas em negócios através da organização e da operação de uma empresa.

Desde 2010, o Câmpus Goiânia participou de dez edições do programa, contabilizando uma série de premiações. Em 2018, a Jaguarde S.A/E, formada por 34 estudantes do ensino técnico integrado ao ensino médio do Câmpus Goiânia, conquistou sete prêmios disponibilizados pelo desafio: 1º lugar da maior equipe empreendedora, 1º lugar no desafio Nexa, 1º lugar de produto destaque, 1º lugar de negócio sustentável, 1º lugar de melhor relatório final (empatando com as equipes do Jaó Integrado e IF Goiano), 2º lugar de melhor faturamento e 2º lugar de melhor rentabilidade. A premiação ocorreu durante a formatura das equipes do miniempresa, realizada no dia 21 de agosto de 2018, em

Goiânia. Representantes da Jaguarde S.A/E participaram do FINDINEXA BRASIL (Fórum Internacional de Empreendedorismo), realizado em Teresina-PI e foram agraciados com as seguintes premiações:

Estudante	Premiação
Ester Fernandes dos Santos	3º lugar - Empreendedor destaque criatividade
Gabriel Afonso Bitencourt Braga	1º lugar - INTEGRA
Heloísa Ferreira	2º lugar - INTEGRA
Anna Paula Rodrigues Pinto	3º lugar - INTEGRA
Anna Paula Rodrigues Pinto	Ecossistema de cocriação
Isis Borges Figueira	1º lugar - Social Innovation
Rodolfo Batista Vieira Maia	1º lugar - Social Innovation
João Victor Oliveira Costa	2º lugar - Social Innovation
Gabriela Marques Queiroz Aquino Alves	2º lugar - Social Innovation
Matheus Henrique Santos Silva	3º lugar - Social Innovation
Equipe	1º - Feira de Miniempresa
Equipe	Delegação Destaque
Heloísa Ferreira	Vou de Beca

3.3.2 Programa de Capacitação Estudantil – PROCAP Estudantil

O PROCAP Estudantil, regido pela Resolução CONSUP/IFG de nº 016 de 18 de abril de 2016, tem como objetivo estimular e viabilizar a participação dos alunos regularmente matriculados no IFG em cursos de capacitação de curta duração e em eventos extracurriculares acadêmicos, científicos, técnicos, tecnológicos, estudantis, esportivos, artísticos e culturais, promovidos pelo IFG e por outras instituições no país e no exterior, por meio da concessão de auxílio financeiro para inscrição, passagens aéreas e/ou terrestres, despesas com alimentação, hospedagem e locomoção urbana.

A Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, em 2018, não publicou edital para seleção dos estudantes interessados em participar do programa, tampouco concedeu oportunidades, uma vez que não houve disponibilidade orçamentária específica para a execução.

3.3.3 O Programa Institucional de Incentivo para Estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (PAECT/IFG)

O PAECT é o programa institucional capaz de viabilizar a participação dos estudantes do IFG em eventos científicos e tecnológicos no Brasil e no exterior, por meio da concessão de auxílio financeiro para custear hospedagem, alimentação, locomoção, transporte (aéreo ou terrestre) e inscrição no evento.

São também objetivos do programa: incentivar a divulgação dos resultados das pesquisas realizadas no âmbito do IFG, possibilitar a troca de experiências entre os estudantes do IFG e pesquisadores de outras instituições, corroborar com a formação acadêmica dos estudantes do IFG e contribuir para o incremento da quantidade e qualidade de pesquisas científicas e o desenvolvimento tecnológico e inovação no IFG.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação lançou o EDITAL Nº 004/2018-PROPPG, de 31 de janeiro de 2018 para selecionar os estudantes interessados em participar do programa. O edital, ao longo do ano de 2018, contemplou 6 estudantes do Câmpus Goiânia, conforme tabela abaixo:

Nº	Estudante	Valor (R\$)
1	Luiz Guilherme Gonzaga Borba Ferreira	800,00
2	Ricardo Mayckon Lopes Nascimento	800,00
3	Ellen Torres Pereira	264,00
4	Luana Regina Pires de Sousa	800,00
5	William Vieira dos Santos	800,00
6	Karitta Cristine Gonçalves Souza	800,00

O edital, por sua vez, contemplava apenas os estudantes que participavam ou participaram, nos últimos 12 meses, do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica do IFG (PIBIC, PIBIC-Af, PIBIC-EM, PIBITI ou PIVIC) ou era estudante de um dos cursos de pós-graduação. Diante disso e considerando a Retificação nº 01, o Câmpus Goiânia, conforme a disponibilidade orçamentária, atendeu a solicitação de estudantes que não se enquadram neste requisito, pela relevância do evento e pelas premiações envolvidas, conforme tabela abaixo:

Nº	Estudante	Valor (R\$)
----	-----------	-------------

1	Zaire Ferreira Franco	610,00
2	Raíssa Camargo Vilhena Pereira	550,00
3	Nayara Costa Araújo	550,00
4	Maiara Martins Brandão	610,00
5	Gabryela Pimenta de Souza	550,00
6	Elaine Camargo Vilhena Pereira	610,00
7	Ellen Torres Pereira	610,00
8	Kelves Vinicius Souza	800,00
9	Anna Paula Rodrigues Pinto	800,00
10	Eduardo Vinicius de Souza Carvalho	800,00
11	Erick Rocha Dionízio Furtado	800,00
12	Ester Fernandes dos Santos	800,00
13	Gabriel Afonso Bitencourt Braga	800,00
14	Isis Borges Figueira	800,00
15	Izael dos Santos Jesus	800,00
16	João Victor Oliveira Costa	800,00
17	Leticia Miyashiro Cazorla Barbosa	800,00
18	Lucas lourenço Moreira de Queiroz	800,00
19	Luis Felipe Ferreira Silva	800,00
20	Maryana Marcolino Clemente	800,00
21	Matheus Henrique Santos Silva	800,00
22	Matheus Lourenço Moreira de Queiroz	800,00
23	Rodolfo Batista Vieira Maia	800,00
24	Samuel Lacerda dos Santos Abreu	800,00

3.3.4 Eventos realizados

Data	Eventos realizados na unidade	Quantidade estimada de pessoas envolvidas	Investimento aproximado: Coordenação de Eventos
21 a 23/02	Grupos de Trabalhos do PDI	200	-
22/02	Recepção a Universidade Vigo - Espanha	20	-
22/02	Sensibilização ao Programa Miniempresa	70	-
01/03	Sensibilização ao Programa Miniempresa	70	-
05/03	II Seminário Internacional de Performance e Pesquisa em Instrumentos de Metais	200	-
07/03	Palestra sobre Impactos da nova lei trabalhista no setor de turismo e alimentação	70	-
08/03	Encontro do Dia das Mulheres	30	-
26/03	Recepção aos calouros	900	-
28/03	1º Encontro de Flautistas de Goiás	200	-
10/04	Lançamento do Projeto Células Empreendedoras IF	200	-
07/05	Palestra sobre PANCS	70	-
08 a 12/05	Feira Agro Centro-oeste Familiar	2000	-
11/05	Formatura dos cursos técnicos	300	-
14/05	Formatura dos cursos técnicos	300	-
16/05	Lançamento da Árvore Solar	300	-
16 e 17/05	VIII Seminário Local de Iniciação Científica e Tecnológica	300	-
18 a 26/05	Goiânia Art Déco Festival	1500	-
11 a 15/06	Maratona Células Empreendedoras IFG	300	-
			-
13 a 15/06	Seminário Lutas sociais contemporâneas: Maio de 1968, 50 anos depois, Jornadas de Junho, 5 anos depois	100	-

20/06	Iniciação ao Serviço Público	30	-
23/06	Mesa redonda Culinária de Raiz	80	-
29/06	Homenagem Póstuma	60	-
20/07	Colação de grau 2017/2	3.200	13.399,00
17 e 18/08	2º Encontro Pedagógico	600	-
1º e 02/09	Mutirão da Cidadania da Prefeitura de Goiânia	2.000	-
06/09	Posse dos Chefes de Departamentos	70	-
10/09	Aula inaugural da Especialização em Gestão dos Serviços de Hospitalidade	30	-
12/09	Seminário do NEPSES: Educação, Emprego, Saúde e Segurança	80	-
01/10	Café solidário do outubro rosa	40	-
17/10	Seleção para o Empresário Sombra - Miniempresa	30	-
17 a 19/10	III Encontro dos Psicólogos dos IF's	100	-
24 a 27/10	SECITEC	2.000	5.598,00
27/10	Dia do Servidor	100	-
01/11	Campanha Novembro Azul		-
06/11	Conhecendo o IFG Itinerante com o Clube Vera Rubin	90	-
06 a 08/11	IV Seminário Nupefil e VIII Encontro de Filosofia	120	-
22 a 24/11	XV FGSL - Fórum Goiano de Software Livre		-
24/11	Visita do Projeto Goiânia em traços	20	-
26 a 30/11	V Colóquio de Matemática da Região Centro-Oeste	500	-
1º/12	Passeio ciclístico - motor + amor	70	-
1º/12	Encerramento do Projeto Ensino de Língua Portuguesa para Imigrantes	100	-
05/12	Homenagem aos aposentados	30	-
13/12	Encontro de Robótica Educacional	100	-
19/12	Colação de Grau 2018/1	3200	13.088,00

3.3.5 Outras atividades

Além dos eventos realizados pelo Câmpus Goiânia, também apoiamos a realização de outros eventos/atividades promovidos pela Reitoria e/ou por outros câmpus, tais como:

Data	Evento
12/04	Lançamento do Goiânia Art Déco Festival
14/03	Abertura do Programa Miniempresa
04/05	IX Café com Leitura e IV Seminário de Leitura, Espaço e Sujeito
04/05	2º Encontro sobre o Mundo do Trabalho do IFG
21 a 23/05	Seminário Nacional da EJA
13/06	III Workshop Moralidade e Condutas Éticas
18/06	Reunião da CPA
19 a 21/06	III Colóquio de Educação Aberta, Continuada e a Distância do IFG
19 a 22/06	JIF's
20/08	Posse de Servidores
17 a 20/08	Festival Doçuras de Goiás
21/08	Formatura dos alunos da Miniempresa
10/09	Palestra sobre Prevenção de suicídio durante Campanha do Setembro Amarelo
05/11	IV Seminário de Alinhamento do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica
21/11	Encerramento do Empresário Sombra - Miniempresa
10/12	Lançamento do Projeto de Qualificação do Sistema Único de Assistência Social pela Transversalização com a Política de Igualdade Racial
11/12	Cerimônia Simbólica de conclusão dos cursos técnicos do Câmpus Itumbiara

3.3.6 Projeto Conhecendo o IFG

No ano de 2018, o projeto foi executado como uma maratona devido ao grande número de visitas em um curto prazo. O objetivo da maratona foi intensificar as visitas das escolas de ensino fundamental ao Câmpus Goiânia de forma a aproveitar o processo seletivo dos cursos técnicos integrados em aberto. As escolas trouxeram os alunos de 9º ano para conhecer a instituição e os cursos aqui oferecidos, e no período de 1 (um) mês foram atendidos 1.083 alunos e 22 escolas, sendo 2 cursos preparatórios para o IFG, 3 escolas conveniadas ou particulares, 9 municipais e 8 estaduais.

Como resultado podemos comparar o número de inscritos para o processo seletivo dos cursos técnicos integrados em 2018 onde tivemos 1.486 inscritos e para 2019, tivemos 1.924 inscritos. Ao todo o projeto atendeu, neste ano, 1.566 alunos com 32 visitas, de acordo com a tabela abaixo:

Data	Nome da escola	Nº de alunos
06/04	UFG - Curso de Nutrição	12
05/06	Escola Municipal Pedro Xavier Teixeira	50
19/06	Escola Municipal Amâncio Seixo de Brito	103
20/06	Escola Municipal Professora Marília Carneiro Azevedo Dias	32
21/08	Escola Inovação	16
22/08	Escola Municipal Professora Marília Carneiro Azevedo Dias	80
23/08	Escola Municipal Pedro Xavier Teixeira	58
28/08	Cursinho Colégio Planeta,	50
29/08	Colégio Adventus Cinderela	64
30/08	Escola Municipal Presidente Vargas	62
31/08	Curso Logos Preparatório IFG (Colégio Claretiano)	57
05/09	Colégio Estadual José Honorato	21
06/09	Escola Municipal Jalles Machado de Siqueira	42
10/09	Escola Municipal Pedro Gomes de Menezes	52
12/09	Escola Estadual Joaquim Edson de Camargo	22
13/09	Escola Governador Joaquim Sobrosa	60
14/09	UFG- Curso de Nutrição	11
17/09	Escola Municipal Residencial Orlando de Moraes	52
18/09	CEPI Presidente Castelo Branco	30
20/09	Escola Municipal Marcos Antônio Dias Batista	30
21/09	Escola Municipal Laurício	16
24/09	Colégio Estadual Severiano de Araujo	32
25/09	Escola Tenda do Caminho	115
25/09	Colégio Estadual Assis Chateaubriand	82

27/09	Escola Municipal Santo Antonio	60
28/09	Escola Estadual Prof. Gervásio Santana Dourado	60
01/10	Colégio Estadual Amália Hermano Teixeira	22
25/10	Escola Assis Chateaubriant	120
25/10	Colégio Estadual Menino Jesus	60
26/10	Escola Ânima	35
13/12	Escola Municipal João Braz e Escola Municipal Professora Dalísia Elizabeth Martins Dolles	60

3.3.7 Semana de Educação, Ciência, Tecnologia e Cultura do Instituto Federal de Goiás (SECITEC)

A SECITEC busca integrar a sociedade, com o objetivo de divulgar, incentivar e fortalecer a realização de ações institucionais de caráter social, tecnológico, artístico, cultural e esportivo. Seguindo a temática proposta pela 15ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2018, que é “Ciência para redução das desigualdades”, a SECITEC do IFG – Câmpus Goiânia, trouxe uma programação que conversou com o tema escolhido. O evento englobou também o Dia C da Ciência, 9ª Semana da Matemática, 3ª Semana da Química e os Passeios *bike* e moto *Déco*.

O evento foi realizado entre os dias 24 e 27 de outubro e contou com mais de 128 atividades divididas entre: palestras; mesas-redondas; minicursos; comunicações orais/ divulgação de pesquisas; oficinas; exposições de disciplinas e projetos; visita guiada a laboratórios, além de stands de exposição; workshop empresarial; apresentações artístico-culturais, passeio patrimonial, observação do céu noturno e atividades esportivas integradas, totalizando mais de 5.600 vagas para participação. Foram contabilizadas mais de 2.500 inscrições de participantes. E contamos com quase 100 monitores e uma comissão organizadora de 23 membros, com o apoio das equipes de manutenção, limpeza e conservação do câmpus.

A Semana de Educação, Ciência, Tecnologia e Cultura do IFG - Câmpus Goiânia apresentou para a comunidade interna e externa cursos e minicursos em várias áreas do conhecimento, como uso e produção de sabão caseiro sustentável, energia solar, aproveitamento integral dos alimentos; produção de álcool em gel; apresentação de protótipos de sistema de coleta de água pluvial e reuso de água; exposição "Diferentes formas de enxergar a Terra"; minicurso sobre compostagem doméstica; mesa redonda sobre empreendedorismo; diversas palestras sobre mobilidade e inclusão social, como falar em público, *bullying* escolar, GAP como ferramenta de ensino de álgebra, produção de biogás e produção orgânica e industrial, sobre engenharia, computação, toxicologia ambiental, sistema de transporte coletivo dentre outros.

Contamos com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás - Fapeg (R\$25.000,00) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Cnpq

(R\$10.800,00) para a realização do evento, sendo que a Coordenação de Eventos utilizou o recurso de R\$5.598,00 do Câmpus Goiânia.

3.4 Estágio Curricular Obrigatório e Não Obrigatório

Obedecendo ao disposto na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 e a Resolução do IFG nº 57 de 17 de novembro de 2014, a Coordenação de Integração Escola-Empresa desenvolveu e promoveu ações que buscaram novas parcerias e oportunidades de ampliação de vagas de estágios para nossos discentes.

Foram realizadas visitas in-loco nas empresas, contatos através de telefone, e-mails para a captação e realização de novos convênios/cadastro de empresas, totalizando 55 empresas contactadas o que gerou uma ampliação de 57% na oferta de vagas de estágio e empregos e 04 convênios efetivados e 44 empresas cadastradas.

Realizamos também o Workshop Empresarial que objetivou aproximar o universo acadêmico e do mercado, aonde as empresas conheceram os cursos e o potencial dos nossos discentes, buscando assim abrir campos de estágios e mercado de trabalho para os nossos alunos.

3.4.1 Alguns indicadores referentes a Estágios e Convênios firmados

2016	Convênios e Cadastros firmados com Organizações e Empresas	Número de Convênios e Cadastros feitos com organizações do primeiro setor (número) Prefeitura, Governo, etc.	02
		Número de Empresas cadastradas para oferecimento de estágio do segundo setor(número) Empresas Privadas	14
	Número de Alunos envolvidos em Estágios	Total de Alunos Estagiando	403
		Número de Oferta de Estágios	541
		Números de Oferta de Empregos	266
	Número de Matrículas em Estágios <u>Não Obrigatórios</u>	192	
	Número de Matrículas em <u>Estágios Obrigatórios</u>	211	

2017	Convênios e Cadastros firmados com Organizações e Empresas	Número de Convênios e Cadastros feitos com organizações do primeiro setor (número) Prefeitura, Governo, etc.	04	
		Número de Empresas cadastradas para oferecimento de estágio do segundo setor (número) Empresas Privadas	29	
	Número de Alunos envolvidos em Estágios	Total de Alunos Estagiando	508	
		Número de Oferta de Estágios	471	
		Números de Oferta de Empregos	91	
		Número de Matrículas em Estágios <u>Não Obrigatórios</u>	212	
		Número de Matrículas em <u>Estágios Obrigatórios</u>	296	
	2018	Convênios e Cadastros firmados com Organizações e Empresas	Número de Convênios e Cadastros feitos com organizações do primeiro setor (número) Prefeitura, Governo, etc.	04
Número de Empresas cadastradas para oferecimento de estágio do segundo setor (número) Empresas Privadas			44	
Número de Alunos envolvidos em Estágios		Total de Alunos Estagiando	687	
		Número de Oferta de Estágios	823	
		Números de Oferta de Empregos	151	
		Número de Matrículas em Estágios <u>Não Obrigatórios</u>	358	

		Número de Matrículas em <u>Estágios Obrigatórios</u>	329
--	--	--	-----

3.5 Assistência Estudantil

A Coordenação de Assistência Estudantil visa promover a inclusão social e o desenvolvimento psicossocial dos alunos na através de ações que favoreçam sua permanência e êxito na instituição. Para atingir esse objetivo a CAE realiza atendimentos médicos, odontológicos, psicológicos e também de assistência social.

Esta coordenação também é responsável pela execução do Programa Auxílio Financeiro Estudantil, que, conforme estabelecido no Decreto nº 7.234/2010 e inciso I, artigo 6º da Lei nº 11.892/2008, e na Política de Desenvolvimento Institucional, visa atender estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

No ano de 2018 a CAE ampliou o número de programas do Auxílio Estudantil, passando de 4 para 7 programas. Foram incluídos os programas Apoio Didático Pedagógico, Vestuário Profissional e Filho com Deficiência, que somados atenderam 63 estudantes. Foram realizadas mais de 2200 inscrições através do SUAP, sendo que cada estudante poderia se inscrever para um ou mais programas do Auxílio Estudantil. No total, o Programa beneficiou 946 alunos no ano de 2018.

PROGRAMA AUXÍLIO ESTUDANTIL		
2016	Alunos atendidos pelo Auxílio Alimentação	697
	Alunos atendidos pelo Auxílio Transporte	127
	Alunos atendidos pelo Auxílio Permanência	234
	TOTAL DE ALUNOS ATENDIDOS POR AUXÍLIOS	1058
2017	Alunos atendidos pelo Auxílio Alimentação	746
	Alunos atendidos pelo Auxílio Transporte	102

	Alunos atendidos pelo Auxílio Permanência	236
	TOTAL DE ALUNOS ATENDIDOS POR AUXÍLIOS	1084
2018	Alunos atendidos pelo Programa Auxílio Alimentação	715
	Alunos atendidos pelo Programa Auxílio Transporte	140
	Alunos atendidos pelo Programa Auxílio Permanência	344
	Alunos atendidos pelo Programa EJA Permanência	230
	Alunos atendidos pelo Programa Filho com Deficiência	3
	Alunos atendidos pelo Programa Apoio Didático	47
	Alunos atendidos pelo Programa Vestuário Profissional	13
	TOTAL DE ALUNOS ATENDIDOS POR AUXÍLIOS	1492

***OBS:** O número de auxílios foi superior ao total liberado para o Câmpus porque, à medida que algum aluno evadia, tinha sua matrícula trancada ou realizava transferência externa, era substituído por outro aluno ou um estudante passava a receber mais de um auxílio.

ATENDIMENTOS			
2016	Atendimento Médico	Atendimentos Realizados - Alunos	1290
		Atendimentos Realizados - Servidores	821
	Atendimento Psicológico	Atendimentos Realizados – Alunos	848

		Atendimentos Realizados – Servidores	64
	Atendimento Odontológico	Atendimentos Realizados – Alunos	88
		Atendimentos Realizados - Servidores	46
	Atendimento Enfermagem	Procedimentos Medicação	825
		Sinais Vitais	40
		Curativos	34
		Outros	93
	TOTAL DE ATENDIMENTOS		4.149

2017	Atendimento Médico	Atendimentos Realizados - Alunos	2.389
		Atendimentos Realizados - Servidores	665
	Atendimento Psicológico	Atendimentos Realizados – Alunos	633
		Atendimentos Realizados – Servidores	36
	Atendimento Odontológico	Atendimentos Realizados – Alunos	265
		Atendimentos Realizados - Servidores	32
	Atendimento Enfermagem	Procedimentos Medicação	772
		Sinais Vitais	51

		Curativos	36	
		Outros	87	
	TOTAL DE ATENDIMENTOS		4.966	
2018	Atendimento Médico	Atendimentos Realizados - Alunos	1.138	
		Atendimentos Realizados - Servidores	506	
	Atendimento Psicológico	Atendimentos Realizados – Alunos	300	
		Atendimentos Realizados – Servidores	5	
	Atendimento Odontológico	Atendimentos Realizados – Alunos	226	
		Atendimentos Realizados - Servidores	21	
	Atendimento Enfermagem	Procedimentos Medicação	554	
		Sinais Vitais	81	
		Curativos	27	
		Outros	83	
	TOTAL DE ATENDIMENTOS		2941	

4 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

4.1 Gestão de Pessoas

A avaliação de distribuição de pessoal no Câmpus Goiânia ocorre de forma contínua, mediante a dinâmica de demandas, e em 2018 foi priorizada a provisão de cargos nos setores mais carentes de

pessoal, carência esta oriunda, sobretudo da vacância decorrente de aposentadorias, falecimentos, e/ou remoções de pessoal o que aumentou e tem aumentado o grau de dificuldade em atender a contento a demanda de pessoal nos diversos Câmpus Goiânia. Entretanto, tem-se procurado contemplar (na medida do possível) o currículo, o cargo e a experiência dos servidores recém chegados ao Câmpus na definição de sua nova lotação, considerando assim a trajetória funcional dos servidores.

A CORH/CAS do Câmpus Goiânia identificou em 2018 alguns problemas relacionados à saúde de seus servidores e também alguns acerca de relação interpessoal, além da dificuldade em suprir satisfatoriamente os setores desta unidade com recursos humanos. Diante disso, a CAS local agiu e tem agido com prontidão no sentido de minimizar ou eliminar tais ocorrências, seja via processo conduzido por nossas psicólogas e assistente social ou via envolvimento da Direção Geral do câmpus, que atua ainda junto à Reitoria do IFG no sentido de conseguir a vinda de mais servidores para suprir a demanda de serviços deste câmpus.

Informamos que grande parte dos dados aqui apresentados foram retirados do SUAP, inclusive com auxílio de servidores da Tecnologia da Informação deste Câmpus. A Coordenação de Recursos Humanos do Câmpus reiterou que tanto no SIAPE quanto no SUAP há muitas informações desatualizadas com relação à formação escolar dos servidores.

Categoria	Quantidade Total	Qtd Sexo Masculino	Qtd Sexo Feminino
Técnico-Administrativos	169	81	88
Docentes	345	231	114
Temporários			
Estagiários	4	0	4
Terceirizados			

Escolaridade Técnico-Administrativos	Quantidade
Ensino Fundamental	0
Ensino Médio	14
Ensino Superior	07
Mestrado	31
Doutorado	2

Escolaridade Docentes	Quantidade
Ensino Fundamental	0
Ensino Médio	0
Ensino Superior	04
Mestrado	155
Doutorado	168

Faixa Etária dos servidores	Quantidade
Até 30 anos	30
31-40	184
41-50	128
51-60	144
Acima de 60 anos	28

Docentes – Regime de Trabalho	Quantidade
Permanente 20 horas	6
Permanente 40 horas	21
DE	318
Substituto 20 horas	18
Substituto 40 horas	38

Atividades desenvolvidas pela Força de Trabalho	Atividades Desenvolvidas
---	--------------------------

não-permanente	
Estagiários	4
Contrato Temporário	0
Substitutos	56

4.2 Gestão do Patrimônio e Infraestrutura

Estrutura Física da Unidade	Quantidade
Salas de aula	44
Laboratórios	92
Salas administrativas	128
Salas de estudo	02 salas de estudo (na Biblioteca) e 07 salas de núcleo de pesquisa
Banheiros	15 masculinos e 15 femininos
Bibliotecas	1
Auditórios	5
Ginásio	1
Miniginásio	1

Frota de Veículos	Quantidade	Gasto
Volare	3	
Van	2	
Scenic	1	
Fluence	1	
Caminhonete S-10	1	

*Foi gasto com combustível R\$ 51.023,20 e as manutenções na frota foi realizada pela Reitoria.

Dificuldades enfrentadas na manutenção da infraestrutura	Descrição da dificuldade
Manutenção Predial	As manutenções foram realizadas através de adesões a ATAS de registro de preços (ARP'S) o que dificultou a realização de alguns serviços não previstos em ATAS.

4.3 Gestão de Tecnologia da Informação

Aquisições	Finalidade	Custo
50 Computadores	Equipar Laboratórios de Construção Civil e Matemática	R\$ 207.500,00
Serviço de Instalação de Câmeras de Segurança	Monitoramento de segurança patrimonial e pessoal	R\$ 136.301,00
04 Switch	Ampliação da rede lógica	R\$ 21.520,00
05 Catracas Eletrônicas	Controle de Acesso ao prédio	R\$ 33.200,00

4.4 Gestão Ambiental e Sustentabilidade

A Instituição está empenhada em criar uma consciência coletiva em busca da sustentabilidade ambiental, com práticas que levem a redução de consumo de recursos naturais bem como em medidas de conscientização do uso racional de recursos naturais. Dentre as atuais medidas praticadas neste órgão está a coleta seletiva do lixo, em que papeis, vidro, alumínio e outros materiais são separados e condicionados em contêiner próprios que depois são enviados à entidade filantrópica.

É uma política da área de Meio Ambiente o envolvimento com projetos de pesquisa vinculados à discussão ambiental, refletindo também nos projetos de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e nas

ações de extensão como nos eventos, tanto no curso superior de Engenharia Ambiental e Sanitária quanto no curso Técnico Integrado em Controle Ambiental.

	Sim/ Não	Observações
O Câmpus participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?	Não	-
Ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados (se sim, especificar sua destinação a associações e cooperativas de catadores no campo "observações")?	Sim	Atualmente a empresa S&G Ambiental está com contrato vigente com o Câmpus Goiânia para dar a destinação final aos resíduos especiais (químicos, baterias, lâmpadas, de saúde, de mecânica, dos laboratórios em geral). Os resíduos recicláveis são destinados ao Hospital Araújo Jorge como forma de doação, sendo que os mesmos são revertidos em recursos para o próprio hospital.
As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012 ou norma equivalente?	Sim	
Possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012?	Sim	

Outras ações sustentáveis	Justificativa	Resultados/Dificuldades
- Assinatura do convênio de cooperação técnica entre o IFG e a CELG D - Empresa do Grupo Enel para implementação de ações de eficiência energética (sistema de iluminação e aquecimento solar de água) e implantação de sistema fotovoltaico para geração de energia elétrica no câmpus Goiânia juntamente com a implantação de uma Árvore Solar.	- Economia de energia elétrica bem como autonomia para produção energética, o que impacta diretamente na redução de custos e nas ações de sustentabilidade do Câmpus.	- Boa visibilidade ao Câmpus (sustentabilidade); - Economia de energia/custos; - Readequação da infraestrutura do Câmpus.
IFG Sustentável - Coleta de pilhas e baterias.	- Ação permanente para recolher e descartar pilhas e baterias velhas para que a comunidade acadêmica deposite esses resíduos, que podem se constituir em lixo tóxico, se jogados livremente no meio ambiente. O material coletado é repassado às empresas e instituições que atuam no descarte correto desses resíduos em Goiânia.	- Descarte correto de materiais tóxicos; - Envolvimento das comunidades internas e externas nas ações de sustentabilidade do Câmpus.
- Campanha Eu Curto e Cuido – Preservação do Patrimônio	- Distribuição de materiais institucionais durante eventos, esclarecendo a comunidade sobre a preservação do prédio, que é tombado pelo Instituto	- Resultados positivos aumento da consciência da comunidade interna com relação ao patrimônio do Câmpus.

	<p>Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) como bem público e integrante do acervo arquitetônico e urbanístico Art Decó de Goiânia. A intenção é trazer à tona à memória de alunos e servidores a importância da instituição e de seu prédio na formação de Goiânia.</p>	
<p>- Projeto Escola Resíduo Zero – Horta no IFG</p>	<p>O Câmpus Goiânia foi uma das instituições de ensino em Goiânia selecionadas no projeto Escola Resíduo Zero, sob a coordenação da professora Gleice Alves de Sousa. Por meio desse projeto, foi criada uma Horta na unidade, em 28 de julho de 2017, com o apoio de alunos e voluntários do Instituto EComAmor, uma organização não-governamental de Goiânia. O objetivo com a horta, no Câmpus Goiânia, é principalmente atender às atividades de ensino ao Laboratório Gastronômico, que é utilizado pelos cursos técnico em Cozinha (EJA) e bacharelado em Turismo. A intenção é utilizar as mudas que serão plantadas na horta para subsidiar as aulas gastronômicas.</p>	<p>- Dificuldade em organização e manutenção da horta.</p>

4.5 Gestão Orçamentária

<p>Apresentar os mecanismos de participação da comunidade na distribuição deste orçamento, existam.</p>	<p>A aplicação do orçamento 2018 se deu com o planejamento das despesas essenciais ao funcionamento do Câmpus (limpeza, vigilância, recepção, jardinagem, motoristas, copeiras e reprografia), e houve levantamento das necessidades de alocação de recursos na assistência estudantil (visitas técnicas, monitorias, PAECT). Os demais recursos foram aplicados conforme demandas da comunidade.</p>
---	---

BIBLIOGRAFIA:

ACHE TUDO E REGIAO (2019). Disponível em.

<https://www.achetudoeregiao.com.br/go/goiania/localizacao.htm>. Acessado em 21/01/2019 às 09h.

SUA PESQUISA.COM (2019). Disponível em.

https://www.suapesquisa.com/cidadesbrasileiras/cidade_goiania.htm. Acessado em 22/01/2019 às 10h.

SUA PESQUISA.COM (2019). Disponível em. <https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-goiania.html>.

Acessado em 22/01/2019 às 10h.

ACHE TUDO E REGIAO (2019). Disponível em.

<https://www.achetudoeregiao.com.br/go/goiania/localizacao.htm>. Acessado em 14/01/2019 às 10h.

ENCONTRA GOIAS (2019). Disponível em. <https://www.encontragoias.com.br/sobre-goiania.htm>

Acessado em 14/01/2019 às 09h.

INSTITUTO MAURO BORGES (2019). Disponível em.

http://www.imb.go.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=88&Itemid=216 Acessado em 14/01/2019 às 10h.

GUIA DA CARREIRA (2019). Disponível em <https://www.quiadacarreira.com.br/cursos/curso->

[tecnico/cursos-tecnicos-em-goiania/](https://www.quiadacarreira.com.br/cursos/curso-) Acessado em 14/01/2019 às 09h.

GUIA DA CARREIRA (2019). Disponível em <https://www.quiadacarreira.com.br/educacao/faculdades-em->

[goiania/](https://www.quiadacarreira.com.br/educacao/faculdades-em-) Acessado em 12/01/2019 às 08h.

INSTITUTO FEDERAL DE GOIAS (2019). Disponível em <https://www.ifg.edu.br> Acessado em

12/01/2019 às 10h.

SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO E PLANEJAMENTO – SEGPLAN (2015). Cenário Socioeconômico e ambiental. Disponível em: <http://www.sgc.goias.gov.br/upload/arquivos/2015-04/estudo-do-cenario-socioeconomico-e-ambiental.pdf>. Acessado em 01/02/2019.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONOMICA APLICADA – IPEA (2010). Região Metropolitana de Goiânia.

Disponível em: http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/livros/141125_atlas_goiania.

Acessado em 01/02/2019.

Caracterização e tendências da rede urbana do Brasil: configurações atuais e tendências da rede urbana / IPEA, IBGE, UNICAMP. Brasília : IPEA, 2001.

CASTRO, Sérgio Duarte. Mapeamento das aglomerações produtivas especializadas de Goiás.

Identificação e caracterização de APLs potenciais do Estado. Goiânia: SEBRAE-Go, 2004.